


**REHAGRO**  
**FACULDADE REHAGRO**



**PROJETO PEDAGÓGICO 2024 DO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

**BELO HORIZONTE – MG**

**2024**

Faculdade Rehagro - 21888.

Endereço: Rua Santa Fé, 100. Bairro: Sion. Belo Horizonte-MG.

Diretor: Fabio Sidnei Corrêa

Coordenador do curso: Guilherme Campos de Arruda Lamego

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....	1
1. Dados institucionais .....	1
2. Breve histórico da instituição de ensino .....	1
2.1. Missão da IES.....	6
2.2. Áreas de atuação da instituição de ensino .....	7
2.3. Concepção do curso e justificativa.....	7
<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	11
3. Objetivos do curso.....	11
4. Perfil profissional do egresso .....	12
5. Perfil do ingresso.....	12
6. Estrutura curricular .....	13
6.1. Regime escolar e duração .....	13
6.2. Matriz curricular.....	13
6.3. Ambientação e protagonismo estudantil.....	16
7. Conteúdos Curriculares .....	17
8. Metodologia .....	27
Esquema que ilustra a distribuição de pontos ao longo do processo de aprendizagem ....	34
9. Estágio supervisionado.....	34
10. Atividades curriculares de extensão .....	35
11. Trabalho de conclusão de curso.....	36
12. Apoio ao discente.....	36
12.1. Ações de acolhimento .....	37
12.2. Apoio pedagógico e monitoria.....	37
12.3. Apoio psicopedagógico .....	38
12.4. Orientação de carreira .....	38
12.5. Nivelamento .....	38
12.6. Apoio financeiro (bolsas).....	38
12.7. Evasão e permanência .....	39
12.8. Canais de comunicação .....	40
12.9. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).....	40
12.10. Acompanhamento dos egressos .....	40
13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	41
13.1. Avaliação de reação .....	41

13.2.	Autoavaliação institucional .....	41
14.	Atividades de tutoria .....	44
15.	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	44
15.1.	Atribuições da tutoria .....	45
15.2.	Conhecimentos e atitudes necessárias às atividades de tutoria .....	45
15.3.	Avaliação da tutoria .....	46
16.	Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	46
17.	Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) .....	48
18.	Material didático .....	49
19.	Procedimentos de acompanhamento e de Avaliação dos processos de ensino - aprendizagem.....	51
20.	Formas de acesso ao curso .....	51
21.	Número de vagas.....	52
<b>CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....</b>		<b>52</b>
22.	Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	52
23.	Equipe multidisciplinar .....	53
24.	Atuação do coordenador .....	54
25.	Regime de trabalho do coordenador de curso .....	55
26.	Corpo docente: titulação e regime de trabalho.....	55
27.	Experiência dos docentes.....	55
28.	Atuação do colegiado de curso ou equivalente .....	55
29.	Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância.....	57
<b>INFRAESTRUTURA.....</b>		<b>57</b>
30.	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. Espaço de trabalho para o coordenador. Sala coletiva de professores. Acesso dos alunos à equipamentos de informática. ....	57
31.	Biblioteca.....	59
32.	Laboratórios didáticos básicos e de formação específica.....	61
33.	Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	62
34.	Ambientes profissionais vinculados ao curso .....	63

## INTRODUÇÃO

A Faculdade Rehagro apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, trabalho desenvolvido por uma Comissão composta por membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE – e a coordenação do referido curso.

Trata-se de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica pretendida para o curso e um posicionamento institucional frente ao contexto educacional e ao desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutido pela Instituição proponente.

Pretende-se aqui definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, além de trazer perspectivas, prever possíveis mudanças necessárias e mecanismos de avaliação permanentes, sempre com foco na excelência buscada pela instituição.

Este Projeto Pedagógico foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional e a legislação vigente, especialmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia. Portanto, ofertar-se-á um Curso que prima pela formação qualitativa de tecnólogos em gestão do agronegócio, capazes de atuar nos diversos campos de abrangência de sua área.

## PERFIL INSTITUCIONAL

### 1. Dados institucionais

Mantida

- Código: 21888.
- Endereço: Rua Santa Fé, Campus Principal, 100 - Sion

Mantenedora:

- Código: 16743
- REHAGRO - Recursos Humanos no Agronegócio Ltda
- CNPJ: 05.473.134/0001-43
- Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada
- Representante Legal: Fábio Sidnei Corrêa (coordenador)

Portarias:

- Portaria nº 419, publicada no D.O.U. de 7/5/2018, seção 1, página. 25.: credenciamento da Faculdade Rehagro para oferta de cursos presenciais, e autorização para o funcionamento do curso superior tecnológico de Gestão Financeira.
- Portaria N° 204, publicada no D.O.U. de 09/04/2021, seção 1, página 107: credenciamento da Faculdade Rehagro para a oferta de cursos à distância.
- Portaria nº 354, de 13 de abril de 2021: Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, na modalidade à distância, com 200 vagas anuais. Código: 1374872.

### 2. Breve histórico da instituição de ensino

Criado em 2002 pelo empresário Flavio Guarani e pelos irmãos Clovis Corrêa e Fabio Corrêa, o Rehagro iniciou suas atividades como uma empresa especializada na consultoria de fazendas produtoras de

leite. Em pouco tempo, vislumbrou-se que o grande desafio dessas propriedades era a qualificação de profissionais para a gestão do agronegócio, e que a realidade e os resultados encontrados no campo estavam muito aquém do que poderia ser implantado.

A convicção de que qualificar recursos humanos é o primeiro e mais importante passo rumo ao desenvolvimento de qualquer negócio, a afinidade dos fundadores do Rehagro com a área acadêmica e a grande vivência técnica deles no campo fez com que o Rehagro passasse a investir também em cursos de formação de profissionais para trabalhar no agronegócio.

### 2003

O Rehagro inaugura sede na cidade de Inhaúma-MG e inicia as primeiras turmas de cursos de capacitação. Esses cursos passam a atender a grande demanda por formação de pessoas em todos os níveis. Dos proprietários de fazendas (que precisam de conhecimento sobre gestão, controle de custos, assumindo fazendas como empresas rurais) aos trabalhadores braçais, aos técnicos, e aos profissionais graduados que, muitas vezes, recebem nas universidades um conhecimento distanciado da prática.

Segundo Clovis Corrêa, diretor do Rehagro, desde o princípio “a proposta do Rehagro foi de usar a realidade de fazendas produtivas, reais, para as quais damos assistência técnica, como recurso didático para treinar pessoas em diversos níveis. Já pensávamos em atuar como modificadores de sistemas de produção”. Inicia-se então o trabalho de transferência de tecnologia para pessoas além da porteira das fazendas, em que o Rehagro atuava como consultor.

### 2004

O Rehagro firma parceria com o Centro Universitário Newton Paiva, para que seus cursos pós-graduação *lato sensu* tenham a metodologia aplicável Rehagro. Nasceu então o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Pecuária Leiteira, o primeiro dos cursos de pós-graduação com metodologia aplicável Rehagro que contribuiu para formar profissionais para trabalhar de forma mais efetiva no agronegócio.

### 2005

Os cursos do Rehagro passam a ser oferecidos em várias localidades do Brasil.

O Rehagro se associa a uma empresa de tecnologia da informação e a uma empresa multinacional da área de genética bovina que, juntos, criam o Ideagri, empresa de gestão da informação em empresas rurais. É lançado um *software* de gestão de fazendas com metodologia pioneira de relacionamento com o cliente.

### 2006

O Rehagro transfere sua sede para Belo Horizonte e expande sua área de atuação, até então focada na pecuária leiteira. Passa a atuar também na produção de grãos (milho e soja), na pecuária de corte e na cafeicultura. Inicia-se o processo de desenvolvimento de um modelo de gestão específico para fazendas de café.

### 2007

O Rehagro inicia sua experiência em cursos à distância. Inicialmente, foram feitos cursos gratuitos, disponíveis a todos. Depois começaram os cursos pagos, de curta duração, com carga horária média de 25 horas. Em pouco tempo, o Rehagro expande sua área de atuação para estados ainda não acessados pela empresa. Lançamento do *software* Ideagri, para gestão zootécnica de propriedades leiteiras e de corte.

### 2008

O Rehagro inicia parceria com a FAZU- Faculdades Associadas de Uberaba, para que os cursos de pós-graduação *lato sensu* desta instituição tenham metodologia aplicável Rehagro. A equipe Rehagro

realiza o treinamento “Aprendendo a aprender”, na busca constante de melhoria de seus cursos, com foco no aprendizado efetivo dos alunos.

#### 2011

O Rehagro inicia o trabalho com pesquisa. A primeira pesquisa foi realizada com os produtores de leite dos estados de Minas Gerais e de Goiás. Também inicia pesquisas científicas com análise de resposta animal a diversos produtos de interesse da indústria.

#### 2012

Após 6 anos de atuação em fazendas de café, o Rehagro participa do primeiro curso de Pós-graduação *lato sensu* em Cafeicultura da FAZU.

Em seu aniversário de 10 anos, o Rehagro já estava presente em 16 estados do Brasil e havia treinado mais de 8.000 profissionais para o agronegócio.

#### 2013

O Rehagro inicia o trabalho de treinamento corporativo da equipe Syngenta (multinacional da área de insumos para agricultura). Esta ação se tornaria um marco na área de formação corporativa do Rehagro, promovendo a formação de aproximadamente mil profissionais e se transformando no principal fornecedor de atualização da Syngenta no Brasil.

O Rehagro se associa a um laboratório americano e, juntos, fundam o 3rLab, laboratório que atua em análises de alimentos e de solo. A empresa inova na metodologia de análises, trazendo tecnologia dos EUA e passa a entregar resultados em tempo recorde, com alta acurácia.

#### 2014

No processo de crescimento e descentralização do poder, o Rehagro cria os cargos de gestores de área, em que técnicos de grande experiência e capacidade de liderança assumem a coordenação dos negócios agricultura, corte e leite, e passam a liderar as diferentes equipes.

#### 2015

A primeira turma de pós-graduação *lato sensu* em Gestão do Agronegócio *online* FAZU tem metodologia aplicável Rehagro.

#### 2016

Foi iniciada mais uma turma da pós-graduação *lato sensu* em Gestão do Agronegócio *online* FAZU, com metodologia aplicável Rehagro.

O Rehagro promove o primeiro “Fórum da Pecuária Lucrativa”, em que mais de 600 pessoas vindas de diferentes regiões do Brasil e da América do Sul trataram das perspectivas e das ações de gerenciamento com foco na pecuária de corte.

#### 2017

Inauguração da filial em Lavras-MG. A sede conta com uma área de 600 m<sup>2</sup> e passa a abrigar as empresas Rehagro consultoria e 3rLab.

Com o lançamento do curso internacional de reprodução de bovinos leiteiros, o Rehagro inaugura seu trabalho de atualização profissional com cursos *online*.

A pós-graduação *online* em pecuária de corte da FAZU foi lançada com metodologia aplicável Rehagro, o lançamento foi um grande sucesso com 117 alunos matriculados.

O Rehagro realiza o segundo “Fórum da Pecuária Lucrativa”, na cidade de Ribeirão Preto, com mais de 700 pessoas presentes.

O Rehagro adquire 45% da sociedade 3rLab, passando sua participação para 90% e assumindo o controle da empresa. Firma um convênio com o Rock River Lab para transferência de tecnologia entre EUA e Brasil.

O Rehagro constrói a sede própria da empresa de pesquisa no município de Nazareno-MG. A sede conta com uma área de 100.000 m<sup>2</sup> para condução de pesquisas de campo.

## 2018

Lançamento de mais dois cursos de pós-graduação *online* da FAZU com metodologia aplicável Rehagro: a pós-graduação em produção de grãos e a pós-graduação em produção e manejo de pastagens para pecuária de corte.

Rehagro inicia trabalho como incubadora de *Startups*. A primeira empresa incubada é a Biomip, *startup* de Lavras, focada em controle biológico através da produção de inimigos naturais para controle de pragas em lavouras.

Ocorre o 3º Fórum da Pecuária Lucrativa, focada em pecuária de corte a pasto, na cidade de Goiânia.

Rehagro faz a primeira edição *online* do curso Profissionais do Futuro Agro, focado em alunos de cursos de graduação em ciências agrárias de todo o país.

Credenciamento da Faculdade Rehagro para oferta de cursos presenciais, e autorização para o funcionamento do curso superior tecnológico de Gestão Financeira. Portaria nº 419, publicada no D.O.U. de 7/5/2018, seção 1, página. 25. Código da IES: 21888. Mantenedora: Rehagro - Recursos Humanos no Agronegócio LTDA (CNPJ:05473134000143).

## 2019

Início da segunda turma de pós-graduação *online* em produção de gado de corte.

Rehagro adquire participação societária de um dos sócios do Ideagri, ampliando sua participação na empresa.

Preparação para o lançamento da primeira turma de graduação presencial da Faculdade Rehagro, com o curso Gestão Financeira, previsto para iniciar em fevereiro de 2020.

Rehagro faz pesquisa de mercado, com apoio da Aera Consultoria, sobre as competências demandadas pelo mercado do agronegócio. O objetivo é validar os currículos e a metodologia dos cursos de graduação. *Marketing* digital se torna uma importante fonte de geração de contatos para vendas.

Chegada do Renato Botelho como CEO da empresa e início dos estudos do projeto de futuro do Rehagro.

É realizado o cadastro provisório da Faculdade Rehagro para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Portaria nº 1.010, de 20 de maio de 2019, publicada no D.O.U. de 21/05/2019, edição 96, seção 1, página 37.

## 2020

Adaptação ao novo modelo normal de trabalho (*home office*).

O *know-how* desenvolvido pelo Rehagro nos cursos on-line permitiu a migração de seus cursos presenciais para uma oferta 100% *on-line* durante a pandemia.

O curso Gestão Financeira, previsto para iniciar em fevereiro de 2020, não foi iniciado, por falta de *quórum*.

## 2021



Elaboração do projeto de futuro do Rehagro e fechamento do acordo para a chegada de dois novos e importantes sócios: A 10b e a GK Ventures.

Criação da área de transformação no Rehagro e inauguração da fábrica da Biomip na sede do Rehagro, em Lavras.

Credenciamento da Faculdade Rehagro para a oferta de cursos à distância. Portaria N° 204, publicada no D.O.U. de 09/04/2021, seção 1, página 107.

Autorização do curso superior tecnológico de gestão do agronegócio, na modalidade à distância, com 200 vagas anuais. Portaria nº 354, de 13 de abril de 2021. Registro e-MEC nº: 201610750.

## 2022

O Rehagro completa e comemora 20 anos de existência.

Também comemora ter feito treinamentos corporativos para 2.081 profissionais em 2022, e, neste mesmo ano, ter prestado assistência técnica a mais de 340 fazendas em todo o Brasil, somando 375 mil cabeças de gado, 1 milhão de litros de leite produzidos por dia, e mais de 290 mil hectares de pecuária e agricultura.

Lançamento da graduação tecnológica em Gestão do Agronegócio, com início previsto para fevereiro de 2023.

Lançamento da Comunidade Profissional do Futuro do Agronegócio, com o objetivo de conectar estudantes da área com o mercado de trabalho. A plataforma, que é *on-line* e gratuita para estudantes, iniciou com mais de 600 alunos de instituições de ensino de todo o País. Além de já terem contato com o mercado durante a graduação, os alunos desenvolvem competências demandadas pelo mercado de trabalho do agro, por meio de ferramentas descomplicadas, cursos, palestras, eventos e estágios. Assim, quando formados, estarão mais preparados para atuar em empresas do agronegócio.

O 3RLab conquista alguns marcos: análise de mais de 133 mil amostras de solo e de alimentos nos últimos 2 anos; 7 certificações de qualidade; realização de 60 treinamentos e de 4 eventos anuais (+ Café, Vitrine tecnológica, Top Silagem, e Super safrinha).

## 2023

Início da primeira turma da Graduação em Gestão do Agronegócio, no primeiro semestre de 2023. E de outras duas, no segundo semestre.

Conquista do Troféu Brasil Expodireto na categoria Produção Animal, promovida pela Cotrijal. A premiação homenageia autoridades, lideranças e produtores que fazem a diferença no agronegócio.

Lançamento do ProSpec, equipamento compacto que permite realizar análises NIR de alta precisão dentro das próprias fábricas de ração.

Lançamento do projeto Circuito Manejo da Cigarrinha-do-Milho, que é desenvolvido em diversas áreas comerciais da região de Minas Gerais, o projeto tem como objetivo aprofundar o entendimento sobre a disseminação da cigarrinha, a transmissão de vírus pela praga, além do manejo e do desempenho de diferentes híbridos de milho.

Lançamento de uma nova modalidade de cursos: os cursos livres de curta duração para o agronegócio. Com eles, é possível ter acesso imediato a aulas 100% online, sem precisar esperar por turmas ou agendamentos.

Lançamento do Rehsult, uma metodologia de trabalho inovadora, criada para ser o braço direito do consultor da pecuária leiteira. Em menos de 1 ano de lançamento, o produto foi finalista do prêmio Inovativos.

O Rehagro integrou o Consórcio Antiferrugem. Criado pela Embrapa, o Consórcio é a maior rede de ensaios para o controle de doenças na soja em nível nacional, reunindo instituições renomadas do país.

Produção de trilha de conhecimento para a nova fase do Florada Educa, iniciativa do Projeto Florada do Grupo 3Corações, voltado para mulheres cafeicultoras. O lançamento foi realizado na Semana Internacional do Café - SIC.

Aniversário de 21 anos de uma trajetória marcada por comprometimento e paixão pelo agro, sendo referência e catalisadores de mudanças para que o agronegócio seja cada vez mais relevante.

Conquista do prêmio da consultoria agrícola mais influente de Lavras, MG. A premiação é promovida pela Revista Elite, com apoio da CDL Lavras, Sebrae e Lavras Hall, com análise científica da Ufla Jr. Consultoria Administrativa.

O 3rlab, que lidera o mercado na área de análises de nutrição animal, se uniu à Ribersolo, pioneira em análises de solos com mais de 4 décadas de experiência. Juntos, criaram uma central de inteligência agropecuária para diagnósticos de alta precisão, com operação em todo o Brasil.

### 2.1. Missão da IES

Desde a sua criação, o Rehagro empenha esforços para formar profissionais através de cursos práticos, com temas e atividades acadêmicas focadas no trabalho do dia a dia de profissionais atuantes no agronegócio, em particular, que trabalham nas propriedades rurais. Nasceu para oferecer formação voltada para o mundo do trabalho e suas ações no seu segmento indicam um posicionamento bem próximo à sua visão:

*Ser a maior referência no desenvolvimento de profissionais para o mercado do agronegócio.*

Para ser referência foi preciso estruturar-se bem fisicamente e investir na formação de uma equipe capaz de dar as respostas aos desafios da formação de profissionais para a agricultura e pecuária brasileiras. Foi preciso pensar grande, na possibilidade de ser centro de excelência para o seu mercado, de superar todos os indicadores de satisfação de clientes e de alunos ao longo de anos de trabalho continuado, de buscar uma abrangência nacional e internacional, de estabelecer parcerias produtivas com instituições de educação superior para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do setor do agronegócio, de investir em programa de educação mediada por tecnologias de informação e comunicação.

O aspecto humano é outra frente capaz de marcar o Rehagro como centro de referência, um lugar que proporciona a identificação de alunos com valores fundamentais da educação superior, na medida em que persegue sistemática e continuamente a alta qualidade em seus programas de desenvolvimento de profissionais.

Considerando a história mais recente do Rehagro, entre 2015 e 2022 foram feitas mais de 49 mil avaliações de aula, e em 96,48% delas os alunos afirmaram que indicariam os cursos dos quais estavam participando. A nota média que os alunos deram para as aulas foi 9,1, a nota média para aplicabilidade foi 9,00 e o NPS (Net promoter score) foi 74.

Esse compromisso com a qualidade viabiliza a manutenção do relacionamento com alunos, egressos, professores, clientes, fornecedores, órgãos de controle, dentre outros que compõem uma rede de aprendizagem voltada para o agronegócio. Esta rede potencializa a socialização de saberes e é fonte de inspiração e de oportunidades para todos os que nela interagem. Nesse contexto, o Rehagro se estabelece não apenas como liderança na formação profissional para a prática do agronegócio, mas também como um local de oportunidades para alunos e professores.

A coragem para se estabelecer na busca pela excelência faz do Rehagro uma organização que tenta o novo. Sua história contempla a inovação na oferta de cursos, na proposta de modelos de consultoria, na metodologia para buscar com o cliente a solução para os problemas do agronegócio brasileiro. Sua

liderança se fez presente em vários momentos, sobretudo, quando a oferta não sabia como responder aos anseios da sociedade. O Rehagro estrutura-se mais na dimensão do “fazer” e seu maior compromisso é com a realização dos projetos de clientes por meio de resultados sustentáveis no agronegócio.

Esta é a proposta da IES e dela vem a sua contribuição para a educação superior. O propósito do Rehagro é:

### *Transformar vidas por meio do agronegócio*

Sua contribuição vem ocorrendo por meio da formação de profissionais para o mundo do trabalho no agronegócio, através de diversos tipos de cursos voltados para a formação técnica. Desde 2002, o Rehagro já contribuiu para o desenvolvimento de mais de 30 mil profissionais do agronegócio, através de seus cursos e consultorias em diversas áreas, em todo o país.

A dimensão ética fornece a base necessária para que o profissional atue não apenas para o seu crescimento, não apenas por meio da técnica, mas comprometido com valores coletivos capazes de promover o desenvolvimento do setor de agronegócio e da própria sociedade.

Os valores do Rehagro marcam a essência da proposta institucional da IES por meio de sua aplicação no cotidiano, e viabilizam a execução de seu propósito. São eles: honestidade em primeiro lugar; foco no resultado do cliente; compromisso com aplicabilidade; busca contínua por inovação; cuidar de forma legítima das pessoas; humildade para ouvir, aprender e mudar; crescer com lucratividade; proatividade e transparência sempre. Todos estes valores são fundamentais para a sustentabilidade e para o crescimento pessoal num contexto colaborativo.

## **2.2. Áreas de atuação da instituição de ensino**

A Faculdade Rehagro atua na oferta de cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e de extensão de curta e média duração na modalidade à distância, mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

## **2.3. Concepção do curso e justificativa**

O curso superior de tecnologia em agronegócio foi concebido para atender à grande demanda por profissionais capazes de atuar de forma eficiente na gestão dos empreendimentos do agronegócio.

Para tanto, foram referências as dimensões de formação previstas nas diretrizes específicas do curso, definidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e na Resolução CNE/MEC 3/2016, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. Outras referências foram a experiência do Rehagro no agronegócio e a tríade que há anos norteia as ações da empresa: forte embasamento teórico + vivências práticas em fazendas e em empreendimentos do agronegócio + desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.

O grande objetivo buscado nos diversos cursos com metodologia aplicável Rehagro, é que eles sejam voltados para a aplicação, para a análise e proposição de resultados concretos para o agronegócio.

De uma forma geral, o mundo passa por forte e constante transformação e os profissionais que atuarão no mercado do futuro terão competências muito diferentes das atuais. Isso obrigará as instituições de ensino a se adaptarem para garantir sua relevância como formadoras de profissionais desejados pelo mercado.

A Faculdade Rehagro está muito atenta a isso e tem a certeza de que o sucesso futuro depende de sua capacidade de inovar na metodologia educacional e de que é necessário se manter muito próxima das demandas do mercado para adaptar seus currículos e propósitos a um mundo que muda cada vez mais rápido.

Nos últimos anos, o agronegócio avançou enormemente em termos de produtividade e de tecnologia, e passou a ser considerado como a principal atividade econômica e um dos setores mais sólidos do país. No ano de 2021, foi responsável por 27% do PIB do Brasil, segundo cálculos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea-Esalq/USP), em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). E em 2022 empregou quase 20% dos trabalhadores brasileiros, segundo o Cepea - Esalq/ USP.

O crescimento econômico deste setor tem transformado pequenas empresas produtivas do agro em grandes empreendimentos. Ao mesmo tempo, a dinâmica do mercado tem gerado a necessidade de profissionalização de empreendimentos rurais, visando à lucratividade dos negócios. A isso, acrescenta-se a evolução exponencial das tecnologias e da capacidade de gerar de dados e informações, o que aumenta enormemente o potencial de gestão, de melhoria e de competitividade de empreendimentos.

O Rehagro tem acompanhado estas mudanças de perto e tem evoluído junto com elas. Desde 2002 trabalha em prol do desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, através de consultoria a fazendas e do treinamento de pessoas nestes locais ou em cursos. Hoje, atua em 23 estados do país, em diferentes cadeias do agronegócio, tem mais de 500 colaboradores, já formou mais de 30 mil alunos em cursos, e tem equipes técnicas de campo trabalhando em mais de 400 fazendas. Ao todo, as fazendas assistidas pelo Rehagro somam 400 mil cabeças de gado, 1 milhão de litros de leite produzidos por dia, 30 mil hectares de lavouras de grãos e 10 mil hectares de lavouras de café. São mais de 290 mil hectares de pecuária e agricultura.

Baseado na experiência adquirida e nas demandas do ecossistema em que está inserido, o Rehagro acredita que há e haverá cada vez maior necessidade de bons gestores de empreendimentos do agronegócio.

Para validar tal crença, os departamentos de transformação e de ensino-aprendizagem da Faculdade Rehagro realizaram uma pesquisa em que confirmaram esta demanda e ainda mapearam as competências profissionais que são e serão demandadas aos gestores do agronegócio. Tais competências ajudaram na composição do protótipo do curso superior de tecnologia em agronegócio. Este protótipo foi usado para validar o modelo educacional inicialmente pensado, permitindo ajustes importantes de rota e o melhor planejamento do curso. Da pesquisa e da validação do protótipo do curso participaram alunos do ensino médio, alunos de ciências agrárias e de outros cursos de graduação, profissionais formados em ciências agrárias, empresários do agronegócio, funcionários e gestores de empresas do agronegócio, e professores de diversas instituições.

Além dos aspectos descritos acima, para conceber o curso superior de tecnologia em gestão do agronegócio da Faculdade Rehagro, foram considerados os quatro pilares da Educação indicados pela UNESCO como referenciais teóricos que estabelecem princípios norteadores para a educação no Século XXI: o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer”, o “aprender a conviver” e o “aprender a ser”.

O primeiro pilar da educação é o conhecimento porque ele é um valor em si, e porque sua busca se impõe por ser, simultaneamente, meio e fim. Como “meio”, o conhecimento é uma ferramenta necessária e presente em todos os processos produtivos. O conhecimento é vital e imprescindível para a sobrevivência e para o futuro da humanidade. Como “fim”, a busca do conhecimento e do autoaperfeiçoamento poderá ser o sentido da vida para um número crescente de pessoas.

A UNESCO, ao valorizar conhecimento como meio e fim, reafirma um dos princípios da modernidade que vigora desde o Renascimento: a confiança no progresso irreversível da razão. Por ela, embora o homem predomine sobre a natureza e se supere em todas as fronteiras e domínios, precisa ter consciência de que é parte do meio ambiente e não poderá viver sem ele. É a dimensão do

conhecimento como “compreensão do mundo”. A educação deverá valorizar o conhecimento nas suas três modalidades principais: a ciência, a filosofia e as artes.

O segundo pilar da educação realça o aprender a fazer. Por ele, a educação deverá preparar o homem e a mulher para o trabalho, para a profissão e para a produção. Aqui, o conhecimento é visto como técnica, como arte, como tecnologia. É a dimensão do conhecimento como “modificação do mundo”. A educação deverá incentivar o conhecimento prático, o desenvolvimento das habilidades operacionais e artísticas, a aprendizagem do ofício, o fazer e o transformar. Estamos no domínio das novas competências necessárias ao sistema produtivo moderno, requeridas pelo agronegócio, pela indústria e pelos serviços.

O terceiro pilar da educação é o aprender a conviver. É a lembrança de nossa condição humana e do nosso pertencimento ao mesmo planeta e à mesma humanidade, a despeito das diferenças culturais, que não são raciais, mas explicam a nossa diversidade humana.

Daqui decorrem nossas responsabilidades, a individual, a social e a ambiental. Como pessoas, buscamos autorrealização e crescimento. No âmbito social, procuramos o desenvolvimento de todos, a inclusão social e a paz. Nossa responsabilidade ambiental provém do reconhecimento do fato de sermos apenas uma das espécies que habitam a terra. Por isso, precisamos ter uma nova forma de relacionamento com o ecossistema porque nossa vida e nossa sobrevivência dependem dele. A educação deverá preparar os homens para o convívio local e global, simultaneamente, como membros de uma comunidade, de um país e como membros pertencentes ao planeta e à mesma humanidade.

O sistema educacional deverá constantemente reafirmar outros valores da modernidade: a democracia, os direitos humanos e a solidariedade. Por fim, deve destacar a importância da cultura, meio pelo qual nos tornamos humanos.

O quarto pilar da educação recoloca nossa condição humana e a busca do sentido da vida e a descoberta do próprio destino. O progresso material é indispensável, mas não é a única dimensão e o desenvolvimento sustentável precisa ser para todos. O homem e a mulher são os criadores do mercado, o antecedem e lhe são superiores. O mercado divide os homens e as mulheres e os países em ganhadores e perdedores. O consumismo e o hedonismo, vendidos para todos, tornam-se, na verdade, projetos de vida para poucos, em detrimento da maioria.

A educação, ao dar ênfase ao aprender a ser, chama atenção para outros valores que são fundamentais à realização humana propostos pela modernidade. O Humanismo pode ser considerado, ainda, um ideal de vida válido para os tempos atuais porque ele aponta, como afirmou Afrânio Coutinho (1977), para o “desenvolvimento integral da personalidade humana (...), tornando-a apta à criação dos valores intelectuais, à fruição da vida moral e contemplativa, que são os bens supremos do universo”. Desenvolver o “homem integral” é o ideal proposto desde o Renascimento, que reafirma a valorização do indivíduo e apresenta a busca do conhecimento e do autoaperfeiçoamento como o ideal de realização humana que deveria reunir, numa mesma pessoa, as humanidades, as artes e a ciência.

O “aprender a ser” lembra, ainda, o ideário iluminista que via no conhecimento uma condição *sine qua non* de construção de uma sociedade melhor. Como? Pela iluminação de amplas camadas da população e pelo progresso da humanidade que dependia da razão e da difusão do conhecimento. Realizar integralmente esta proposta é, ainda, uma promessa não cumprida pelo sistema educacional e procurar implementá-la parece ser o grande desafio da educação neste novo milênio. Neste sentido, nada mais falso do que a oposição entre ciência e humanismo ou entre a cultura das humanidades e a científica. A educação deverá contemplar igualmente essas duas dimensões.

Por fim, os “quatro pilares da educação” propostos pela UNESCO podem servir de base para refletir sobre a importância da noção de competência em substituição à noção de qualificação, que perde validade como diretriz educacional porque é um conceito muito restrito e se limita ao “saber fazer”, ao preparo estrito para a execução de determinadas tarefas e funções. Sua referência tem por base uma organização do trabalho predominantemente mecanicista, burocrática, taylorista e fordista, cuja aplicabilidade universal torna-se, a cada dia, mais questionada.

Pela noção da qualificação, prioriza-se excessivamente a especialização que perde espaço no sistema produtivo, revolucionado permanentemente pelas novas tecnologias e processos e pelo aumento de competitividade em escala global. Em seu lugar, pela consideração dos “quatro pilares” reafirma-se a noção de competência que dá maior ênfase à formação generalista porque, segundo a UNESCO, é a que melhor prepara o homem e a mulher para os desafios atuais da economia regional, nacional e mundial.

Além disso, deve-se considerar que na sociedade do conhecimento com base na microeletrônica, na informática, em novas Tecnologias de Informação e Comunicação, em novos procedimentos e conhecimentos, a antiga divisão do trabalho, que opõe a concepção à execução, tende a desaparecer. Muitos postos de trabalho e profissões sumiram. A cada dia, novos postos de trabalho estão surgindo e outros estão desaparecendo. Por isto, valorizam-se, mais do que nunca, o empreendedorismo e a própria capacidade de “empregabilidade” em que a noção de competência passa a ser central. Aqui residem, também, os desafios e as oportunidades do sistema educacional brasileiro, especialmente o privado.

Finalmente, ainda com base na noção de competência e dos quatro pilares, questiona-se a visão instrumental de educação que objetiva apenas adestrar o homem e a mulher para uma determinada tarefa ou função específica. A Faculdade Rehagro tem uma concepção mais holística, multifuncional e multidisciplinar, pois objetiva formar lideranças para os inúmeros desafios do processo produtivo e para os novos tempos que vivemos.

Para cumprir a sua missão institucional, a Faculdade Rehagro implementou uma abordagem metodológica em que conteúdo, prática e interação entre pares estão intimamente associados, e o percurso de aprendizagem é construído junto com os discentes.

Os estudantes cumprem a carga horária definida no projeto pedagógico do curso de graduação, a exemplo do que ocorre em todas as outras faculdades, mas o modelo de aprendizagem é multifacetado, indo além dos conteúdos curriculares para incrementar a sua formação. Desde o início do curso, os alunos vivenciam metodologias que simulam o que acontece no mercado de trabalho e têm contato com empreendedores do agronegócio, seja como clientes de projetos, como palestrantes ou em estágios.

Outra inovação é proporcionada por um ambiente virtual de aprendizagem diferenciado pelas possibilidades de interatividade, favorecendo muito a construção do aprendizado em colaboração e a proposição de atividades que permitam ao aluno praticar e efetivamente aprender.

A filosofia de aprendizagem indicada é baseada na opção epistemológica construtivista e sócio interacionista, com ênfase na interdisciplinaridade e na contextualização dos conteúdos.

A ênfase na aprendizagem do aluno e na construção do seu conhecimento a partir das interações no meio acadêmico são duas estratégias pedagógicas que fundamentam o Projeto. A construção do conhecimento do aluno na educação a distância ocorre a partir das interações sociais que realiza com os envolvidos no processo de aprendizagem, sendo importante a criação de um ambiente que proporcione o trabalho coletivo e colaborativo. Esta ação permite incorporar o conceito de Comunidade Virtual de Aprendizagem, desenvolvida por participantes que compartilham dos mesmos objetivos educacionais em que cada um contribui para a aprendizagem de todos.

Aluno, tutor, professor e coordenador são parceiros na busca e na construção do conhecimento, aprendendo juntos. Para tanto, também podem contar com as empresas e fazendas relacionadas ao Rehagro como campo de aplicação do conhecimento. Neste contexto, o aluno deve ser proativo, adotando um comportamento mais participativo, reflexivo e interativo.

O aluno é o autor no processo de construção de seu conhecimento e o professor cumpre o papel de orientador para que o discente alcance seus objetivos de aprendizagem. Como mediador, o professor promove situações que permitam ao aluno ‘aprender a aprender’, desenvolvendo atividades

interessantes e promovendo mudanças metodológicas necessárias para adequação do ensino à aprendizagem.

O discente precisa formar significados e sentidos sobre o que está aprendendo. Isso pode ser desenvolvido no EaD por meio de oportunidades de aprendizagem significativas e relevantes, em que o discente classifique, faça, pratique, explique, descreva, investigue, analise, proponha, calcule, compare etc. e da interação com um conteúdo mais contextualizado e que promova mais interações entre colegas de turma, com o seu professor e com seu tutor. Além disso, há as oportunidades de estágio; e os encontros presenciais, que se configuram em eventos imersivos de trocas de experiências, de resolução de desafios reais, de apresentações de projetos para docentes e para a comunidade, e de desenvolvimento de rede de relacionamentos.

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de aprendizagem viabiliza essa interação e viabiliza a significação e a reconstrução de contextos e vivências, promovendo o desenvolvimento de relações e a construção individual e coletiva do conhecimento. Percebe-se com isso a importância da escolha e definição de estratégias pedagógicas e tecnologias de mediação adequadas ao processo de formação do discente.

A linha pedagógica dos módulos ofertados na modalidade de educação a distância tem os seguintes pressupostos pedagógicos:

1. O estudante é autor de sua trajetória educacional, devendo gerenciar sua aprendizagem. Desta forma, o estudante deve estar comprometido com o que está sendo proposto, dedicando e gerenciando seu tempo para alcançar os objetivos de aprendizagem.
2. A aprendizagem do estudante deve ser desenvolvida a partir de uma significação e interação com o meio em que ele está inserido, pessoal, profissional e socialmente.
3. Os procedimentos de ensino devem ser contextualizados com a realidade vivida pelo estudante e considerando sua experiência de vida.
4. A linguagem utilizada, no material e nas atividades didáticas, deve ser dialógica e simples para o melhor entendimento dos conceitos por parte do aluno.
5. Os processos de avaliação discente devem ser contínuos, oportunizando a autoavaliação e o acompanhamento de sua evolução. Os processos não devem ser punitivos, mas incentivadores.

Além desses pressupostos, deve-se considerar a formação integral dos estudantes, oferecendo práticas e vivências no sentido existencial (aprender a ser), social (aprender a conviver), produtivo (aprender a fazer) e cognitivo (aprender a conhecer)<sup>1</sup>.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **3. Objetivos do curso**

São objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio desenvolver profissionais:

- Aptos a atuar no gerenciamento de empreendimentos agropecuários e agroindustriais.
- Com uma visão profunda e sistêmica da gestão da empresa, que os permita atuarem como peça-chave na melhoria e no sucesso do local onde trabalham.
- Que conheçam e sejam capazes de usar técnicas e ferramentas de gestão de pessoas.
- Aptos a usar as ferramentas importantes para a gestão da empresa.
- Tenham visão ampla do agronegócio e de seu papel fundamental na economia brasileira.

---

<sup>1</sup> Para uma visão mais completa dos quatro pilares da educação, ver: Educação, um tesouro a descobrir. 4a. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/UNESCO, 2000.

- Que sejam capazes de promover conhecimento e contribuir para o desenvolvimento do agronegócio nacional de forma sustentável ambiental e economicamente.
- Conscientes de seu papel na sociedade, éticos, honestos e que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.
- Que tenham pensamento crítico, sejam capazes de analisar contextos e variáveis, de interpretar diferentes informações, de tomar decisões, de argumentar, de escutar, de se comunicar, de inovar e de criar, e de aprender continuamente.
- Que saibam trabalhar em grupo, resolver conflitos e problemas, saibam negociar, cooperar, e ser empáticos.

A atuação direta do grupo Rehagro no agronegócio e o ecossistema criado pelo grupo são utilizados para garantir que os objetivos do curso sejam sempre atualizados e estejam fortemente voltados para a demanda real do mercado de trabalho.

#### **4. Perfil profissional do egresso**

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio pretende diferenciar os profissionais consolidando três pilares do conhecimento:

- a) Conhecimento do agronegócio e das particularidades das diferentes cadeias com importância econômica.
- b) Desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas a metodologias de gestão, gestão e análise de dados para tomada de decisões, e ferramentas de gestão.
- c) Capacitação em gestão de pessoas, formando pessoas com alto grau de conhecimento de si mesmas e do comportamento humano. Indivíduos com inteligência emocional, empáticos, capazes de se comunicar com eficiência e de trabalhar em equipe.

O curso pretende, portanto, formar um profissional capaz de aumentar a eficiência do mercado agropecuário e industrial, através de habilidades de gerenciamento (pessoas, finanças e processos), comercialização, planejamento e organização das atividades do negócio rural. Que seja capaz de tomar decisões acertadas, considerando a relação e o impacto nos diversos setores e no resultado de empresas do agro.

Para tanto, o indivíduo terá uma visão clara da importância do agronegócio para o Brasil e conhecerá técnicas e detalhes produtivos de diferentes cadeias agrárias, sistemas de produção e engrenagens fundamentais para a gestão e o sucesso delas.

Ao final do curso, o profissional deverá ter domínio das práticas e ferramentas de gestão e estar apto a aplicá-las em sua atuação profissional, adaptando-as à sua realidade.

A mediação das relações no dia a dia do curso e a grande carga de práticas relacionadas à gestão de pessoas pretendem garantir que cada indivíduo tenha grandes oportunidades de se desenvolver pessoalmente, de melhorar suas habilidades de comunicação e de relacionamento interpessoal.

Além disso, o curso pretende despertar o espírito empreendedor dos egressos e criar condições para que empreendedores tenham conhecimento suficiente para empreender de forma responsável e assertiva.

Essencialmente, o curso pretende contribuir para o desenvolvimento de pessoas capazes de formar e liderar equipes, direcionando a atuação dessas equipes para a construção do sucesso das empresas em que atuam. Os egressos serão, portanto, pessoas capazes de contribuir para o sucesso do agronegócio brasileiro e para o desenvolvimento do país.

#### **5. Perfil do ingresso**

O curso tem como público-alvo:



- Pessoas que já trabalham em empresas do agronegócio e buscam crescimento profissional.
- Empresários que desejam melhorar a gestão de sua empresa, na busca por maximizar seu lucro.
- Pessoas que estão iniciando sua formação profissional e que identificaram na gestão do agronegócio uma oportunidade de desenvolvimento profissional.
- Sucessores que desejam se preparar para assumir os negócios da família.

## 6. Estrutura curricular

### 6.1. Regime escolar e duração

O curso está organizado em regime seriado semestral, modular, com 05 períodos letivos para as turmas iniciadas em 2023 e 06 períodos letivos para as turmas iniciadas em 2024. A carga horária total é de 2400 horas.

O calendário escolar anual está previsto para, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos efetivos, nos quais não se inclui o tempo reservado a exames finais, em conformidade com a legislação atinente e com o regimento escolar.

O período máximo para aproveitamento de disciplinas e para integralização do curso é de 6 anos.

### 6.2. Matriz curricular

A matriz curricular foi pensada para, em conjunto com a metodologia do curso, favorecer o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao gestor do agronegócio, porém sem compartimentalizar o conhecimento.

Em cada módulo é desenvolvido um projeto real e neste processo são trabalhados diversos temas, são propostos vários problemas, atividades e desafios, todos com foco nos objetivos de aprendizagem do curso.

Ao trabalhar com projetos, tem-se como principais objetivos possibilitar ao aluno:

- Integrar os conhecimentos de diversos temas;
- Potencializar a aprendizagem em cada módulo evitando isolamentos, distanciamento interdisciplinar e deficiências de conhecimento;
- Construir visão sistêmica ao conectar os diferentes conteúdos em um produto;
- Desenvolver competências específicas que se materializam na entrega de um produto elaborado do início ao fim.

Portanto, para desenvolver projetos ao longo do curso, os alunos usam conhecimentos diversos, integrando-os da mesma maneira como acontece no ambiente de trabalho.

Os projetos são desenvolvidos de forma orientada ao longo de cada módulo. Eventuais melhorias e correções de rota fazem parte da rotina dos alunos e orientadores. Elas não têm conotação de punição, pelo contrário, são oportunidades essenciais de aprendizagem e de evolução dos alunos. Como consequência, a tendência é que se tenha maior aprendizado efetivo e projetos de melhor qualidade.

Os alunos ainda podem escolher temas optativos para estudar. Dentre eles há o estudo de libras, como facilitador da inclusão. Nele, os alunos podem aprender a base da língua brasileira de sinais, suas particularidades e práticas. Outros temas optativos estão relacionados ao aprofundamento técnico em sistemas produtivos do agronegócio, e ao autodesenvolvimento (“aprender a ser”).

De forma transversal, permeando as situações e vivências do curso, também são trabalhados temas e desafios relacionados às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais, da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Outro componente inovador da matriz é que ela permite que alunos novatos, depois de passarem pela ambientação e por um nivelamento, possam conviver e trabalhar desde o início do curso com alunos veteranos. Isso é possível, pois a matriz é formada por módulos independentes, que podem ser cursados em qualquer fase dele. Desta forma, além dos benefícios da aprendizagem entre pares, pode haver até 4 entradas de alunos por ano. Dentro de um mesmo ano, o semestre de cada turma pode ter um conjunto de módulos diferentes, dependendo de quando elas iniciaram seu curso, com a premissa de que os alunos estudem todos os módulos previstos. Mais abaixo é possível ver a matriz do curso.

### Legenda da matriz curricular do curso

Cargas horárias totais	
CH EAD	1600
CH presencial	560
CH Atividades Curriculare	240
<b>CH total do curso</b>	<b>2400</b>

Optativas
Libras
Projeto de vida
Empreendedorismo
Inovação e criatividade
Comunicação visual

Eixos/núcleos de formação	
Fundamentos do Agronegócio	Fundamentos do agronegócio
Finanças e contabilidade	Finanças e contabilidade
Pens. analítico e estratégico	Pensamento analítico e estratégico
Liderança e pessoas	Liderança e pessoas
Comunicação e marketing	Comunicação e marketing

Eixos transversais	
Ambiental	Políticas de educação ambiental
Dir. humanos	Educação em direitos humanos
Étnico-raciais	Educação das relações étnico-raciais, da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

## Matriz curricular do curso

Matriz T1 (fevereiro/2023)											
Período	Mês	Módulo	Disciplina	Trilhas	Conteúdos transversais	CH total	CH EAD	CH presencial	CH total semestre		
1º Período	Fev	M1	Business Model Canvas			180	140	40	360		
	Mai	M2	Fluxo de caixa e processos para a gestão de custos de produção.			180	140	80			
2º Período	Ago	M1	Indicadores-chave e diagnóstico contábil para tomada de decisões.			180	140	40	360		
	Out	M2	Desenho da estrutura de gente.			180	120	60			
3º Período	Fev	M1	Avaliação fiscal da empresa, com projeção de oportunidades tributárias.			180	140	40	360		
	Mai	M2	Plano de negócio e análise de viabilidade.			180	120	60			
4º Período	Ago	M1	Briefing estruturado de campanha de marketing			180	140	40	360		
	Out	M2	Desenho da cadeia de valor e projeção do orçamento anual.			180	120	60			
5º Período	Fev	M1	Planejamento Estratégico e sustentabilidade aplicados ao negócio.			180	140	40	360		
	Mai	M2	Plano de captação de recursos financeiros para cooperativas.			180	140	40			
6º Período	Ago	M1	Recurso lógico para tomada de decisão (algoritmo, software ou ferramenta digital) para solucionar uma necessidade de um agronegócio			180	140	40	360		
	Out	M2	Plano de desenvolvimento e capacitação de lideranças para diferentes áreas do agronegócio.			180	120	60			

### 6.3. Ambientação e protagonismo estudantil

Os primeiros dias do curso são destinados à “Ambientação”. Tem-se como objetivos que, concluída a “Ambientação”, os alunos possam iniciar o curso familiarizados com a metodologia do curso, cientes e abertos a iniciar o seu papel de protagonista na construção de seu aprendizado, e dominando os recursos e as possibilidades que o AVA oferece.

Por isso, nessa etapa os alunos recebem as boas-vindas, conhecem os colegas de turma, o coordenador do curso, os tutores técnicos e motivacionais e suas respectivas funções. Também, conhecem os canais de comunicação e de suporte e são orientados sobre como ser um aluno de curso a distância e organizar o tempo de dedicação aos estudos.

Conhecem a metodologia do curso e como será feita a avaliação de seu desempenho. Fazem as primeiras atividades no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), com o objetivo de usá-lo, de se familiarizar com ele e com as ferramentas dele que são parte do repertório do curso.

Começam a trabalhar a mudança de mentalidade do ensinar para o aprender e efetivamente iniciam sua experiência como protagonistas na construção de seu aprendizado, fazendo atividades de construção do conhecimento em colaboração.

Também recebem materiais de orientação para uso de ferramentas digitais, uso das ferramentas e funcionalidades da plataforma, o Regulamento da graduação e o Regimento da Faculdade Rehagro.

Na semana de “Ambientação” surgem dúvidas de navegação no AVA, de realização de atividades e há dúvidas sobre a metodologia do curso. Também é possível trabalhar a integração da turma, conhecer melhor os alunos e, se necessário, fazer adaptações, por exemplo, na forma de abordagem do curso. Nessa fase, os alunos precisam de grande apoio dos tutores motivacionais e técnicos, e do coordenador do curso, que ficam à disposição para auxiliá-los.

Pelo menos duas vezes por semana, durante a “Ambientação”, são analisados os relatórios de acesso dos alunos ao AVA e os relatórios de realização de atividades. Os dados levantados permitem a definição de ações de comunicação e de auxílio aos alunos. O objetivo é que 100% deles acessem o AVA e concluam as atividades até o final da semana de “Ambientação”.

Os alunos também começam a ter contato com conteúdo técnico do curso, iniciando uma imersão no ambiente empresarial do Agronegócio e começam a vivenciar alguns dos elementos inovadores do curso. Dentre eles:

- A matriz curricular organizada em módulos.
- A abordagem baseada na resolução de problemas, permitindo aos alunos praticarem e desenvolverem competências profissionais.
- A vivência do método *Scrum*, metodologia ágil de gestão e desenvolvimento de projetos que será utilizada ao longo do curso.
- O desenvolvimento de projetos que permite a integração dos diversos temas tratados no curso, e o desenvolvimento de visão sistêmica voltada ao mundo do trabalho e de competências profissionais.
- O foco em autodesenvolvimento e em gestão de pessoas e equipes adaptados à realidade do agronegócio, buscando o desenvolvimento de competências não cognitivas (habilidades socioemocionais), tais como empatia, liderança, relacionamento, autojuízo crítico e ética.
- A busca do desenvolvimento de competências inovadoras para o Agronegócio, baseado em pesquisa de mercado.

Pensando na acessibilidade de alunos com deficiência física, pode-se dispor dos seguintes recursos:

- Aulas gravadas legendadas, facilitando o acesso de deficientes auditivos.
- Textos (em HTML) e imagens (com descrição realizada no "Texto alternativo") acessíveis às pessoas com deficiência visual, através de programas de leitura (Jaws e Natural Reader).
- O atendimento individualizado dos tutores técnicos e motivacionais, visando uma condução diferenciada de alunos com qualquer necessidade especial.

## 7. Conteúdos Curriculares

### **Business Model Canvas de um agronegócio**

#### **Ementa:**

Para um empreendimento do agronegócio, o aluno terá que:

- Descrever e apresentar em *pitches* de 5 minutos
  - O segmento de mercado.
  - A proposta de valor.
  - Os canais de comunicação.
  - As relações com clientes.
  - Os recursos-chave.
  - As atividades-chave.
  - As parcerias-chave.
  - As fontes de receita.
  - A estrutura de custos.
- Construir um relatório do Business Model Canvas completo e detalhado, e uma versão dele objetiva, no Power Point ou em outra ferramenta similar, para apresentar aos gestores do negócio em um pitch de 5 minutos.

#### **Temas a serem estudados e que apoiam o desenvolvimento do projeto**

Alguns temas importantes para o desenvolvimento do projeto norteiam e compõem o material de autoestudo, as atividades e aulas com professores especialistas. São eles:

- O Agro: imersão no ambiente do agronegócio
- Gente & Gestão: trabalho em equipe e relacionamento
- Empreendedorismo no agronegócio
- Rotinas financeiras para empresas do agro
- Comunicação: a importância da venda de ideias
- Educação ambiental

#### **Bibliografia básica:**

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. Alta Books, 2020.

FRISO, Isabella Ferreira; SAMBLASE, Marta Fabiano. **Empreendedorismo social e clássico: reflexões do modelo de negócio**. Ponta Grossa: Atena, 2021. 37 p.

OSTERWALDER, Alex et al. **Value proposition design**. New Jersey: Wiley, 2014. 323 p.

#### **Bibliografia complementar:**

LOPES, Tobias da Silveira et al. **Uso da metodologia Canvas para o planejamento e desenvolvimento de novos negócios**. 2015.

RIES, Eric. **A startup enxuta**. Leya, 2012.

PORTES, Jerônimo Henrique. **Economia de plataforma: um estudo sobre redes de colaboração na nova configuração do trabalho**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2019. 61 p. (Dissertação).

DE ARRUDA, Cândido Delfino Bolson. **Estratégia e planejamento: Uma proposta de implementação do Business Model Canvas e da 5W2H no contexto do agronegócio**. Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, v. 12, n. 20, 2022.

RICHERS, Raimar. **O que é marketing**. Brasiliense, 2017.

PESCE, Bel. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. São Paulo: Lua de Papel, 2012

SOUZA, Gustavo Henrique Silva de. **Administração e empreendedorismo: temas emergentes e aplicações**. Campina Grande: Amplla, 2021.

PESCE, Bel. **A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida**. 2012.

### **Fluxo de caixa e descrição dos processos para a gestão de custos de produção.**

#### **Ementa:**

Para um empreendimento do agronegócio, o aluno terá que:

- Avaliar as contas gerenciais de um empreendimento do agronegócio, sugerindo pontos de melhoria e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Construir um fluxo de caixa de um empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Sugerir um fluxo de gestão de custos de produção para um empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Construir um relatório completo e detalhado das contas gerenciais do empreendimento do agronegócio analisado, em versão objetiva no Power Point ou em outra ferramenta similar, para apresentar aos gestores do negócio em um pitch de 5 minutos.

#### **Temas a serem estudados e que apoiam o desenvolvimento do projeto**

Alguns temas importantes para o desenvolvimento do projeto norteiam e compõem o material de autoestudo, as atividades e aulas com professores especialistas. São eles:

- O Agro: imersão no ambiente do agronegócio
- Gente & Gestão: trabalho em equipe e relacionamento
- Comunicação: a importância da venda de ideias
- Rotinas financeiras para empresas do agro

#### **Bibliografia básica:**

ROCHA, Joseilton Silveira da. **Introdução à controladoria**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2018.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 824 p.

ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava; CALEMAN, Sílvia M. de Queiroz (orgs.). **Gestão de sistemas de agronegócios**. FEA/USP. [s.d]

#### **Bibliografia complementar:**

TOSTES, Fernando Pereira; VIEIRA, Simone Silva da Cunha. **Contabilidade gerencial**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2018.

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein (orgs.). **Contabilidade de agronegócio**. Ponta Grossa: Editora Atena, 2018.

REIMAN, Tonya. **A arte da persuasão**. São Paulo: Lua de Papel, 2010.

CAVALHEIRO, Renato de Faria; ALVES, Alexandra da Silva. **Comunicação integrada organizacional**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2018.

HILL, Symon. **A arte de influenciar pessoas**. São Paulo:Apalestra Editora, 2012.

## **Indicadores-chave e diagnóstico contábil para tomada de decisões.**

### **Ementa:**

Para um empreendimento do agronegócio, o aluno terá que construir:

- Uma DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício) referente ao ano contábil, detalhar as entradas e saídas, apresentar relatório em pdf e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Um Balanço Patrimonial referente ao ano contábil de 2022, apresentar relatório em pdf e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Um DFC (Demonstrativo de Fluxo de Caixa) referente ao ano contábil de 2022 detalhar as entradas e saídas, apresentar relatório em pdf e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Um Painel de Indicadores-chave do negócio, construindo metas e métricas para os principais indicadores do negócio, um plano de monitoramento deles e terá que apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Um relatório contábil completo e detalhado, uma versão objetiva dele no Power Point ou em outra ferramenta similar, para apresentar aos gestores do negócio em um *pitch* de 5 minutos.

### **Temas a serem estudados e que apoiam o desenvolvimento do projeto**

Alguns temas importantes para o desenvolvimento do projeto norteiam e compõem o material de autoestudo, as atividades e aulas com professores especialistas. São eles:

- Lógica de Programação: a linguagem universal dos gestores
- Agro Digital: ferramentas e dados para tomada de decisão
- Contabilidade: a linguagem universal das empresas
- Comunicação: a importância da venda de ideias

### **Bibliografia básica:**

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein (orgs.). **Contabilidade de agronegócio: propostas de mensuração de ativos biológicos e produtos agrícolas a valor justo resultados de pesquisas teórico- empíricas.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2018.

SILVA, Clayton Robson Moreira da (org.). **Ensino, pesquisa e inovação em contabilidade 2.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2020.

ROSA, Cleverson Flor da; DALLAMUTA, João; OLIVEIRA, Luiz César de (orgs.). **Contabilidade e finanças: normas internacionais e mercado financeiro.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2020.

### **Bibliografia complementar:**

CERQUEIRA, Anderson José Freitas. **Tópicos contemporâneos em contabilidade.** Salvador: UFBA, 2020.

BRITO, Antônia Jairi. **Contabilidade do agronegócio.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2018.

AGUIAR, José Hilton Santos. **Finanças empresariais.** Salvador: UFBA, 2020.

LOPES, Benner (org.). **Pequenas empresas: empreendedorismo e gestão.** v.1. Belo Horizonte: Poisson, 2017.

NEVES, Marcos Fava et al. **Os Desafios de Comunicação do Agronegócio: O Método “AgroPlanCom”.** Revista Agronomia Brasileira, [S. l.], v. 4, 2020.

CARNEGIE, Dale. **Como falar em público e influenciar pessoas no mundo dos negócios.** 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Record. 2010.

BRITO, Haroldo Lacerda de; ANDRADE, Gardênia Staell. **A inovação e o empreendedorismo como diferencial competitivo.** Ponta Grossa: Atena, 2017

## Desenho da estrutura de Gente.

### **Ementa:**

Para um empreendimento do agronegócio, o aluno terá que:

- Fazer um fluxo de recrutamento, seleção e contratação para empresa do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Construir um *check-list* de *onboarding* de novos colaboradores para um empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Fazer o fluxo de treinamento e desenvolvimento para um empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Montar um modelo de organograma para ser utilizado em empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Construir um relatório completo e detalhado dos processos para estruturar a gestão de pessoas de um empreendimento do agronegócio, em versão objetiva no Power Point ou em outra ferramenta similar, para apresentar aos gestores do negócio em um *pitch* de 5 minutos.

### **Temas a serem estudados e que apoiam o desenvolvimento do projeto**

Alguns temas importantes para o desenvolvimento do projeto norteiam e compõem o material de autoestudo, as atividades e aulas com professores especialistas. São eles:

- Gente & Gestão: trabalho em equipe e relacionamento
- Agro Digital: ferramentas e dados para tomada de decisão
- Comunicação: a importância da venda de ideias
- Educação em direitos humanos
- Educação das relações étnico-raciais, da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

### **Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Denise Ribeiro de. **Análise da cultura e comportamento organizacional**. Salvador: UFBA, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CURVELLO, João José Azevedo. **Comunicação interna e cultura organizacional**. Brasília: Casa das Musas, 2012.

### **Bibliografia complementar:**

MIGLIOLLI, Daiane Cervelin. **Recrutamento e seleção**. Indaial: Uniasselvi, 2018.

BEZERRA, Adriano César P.. **Onboarding de novos colaboradores: mapeamento e redesenho do processo**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.

SOUZA, Lucas de. **Treinamento e desenvolvimento: entendimentos, perspectivas e aplicabilidades**. Cabedelo: UNIESP, 2022.

SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos; CRUZ, Myrt Thânia de Souza. **Gestão de pessoas no Século XXI : desafios e tendências para além de modismos**. São Paulo: Tiki Books, 2019.

SOARES, Thiago Coelho. **Estrutura e processos organizacionais**: livro. Palhoça: UnisulVirtual, 2013.

LIMA, Luiz Cláudio de (org). **Tópicos em gestão de pessoas**. Belo Horizonte: Poisson, 2017. v.1

SILVA, Clayton Robson Moreira da (org.). **Gestão de pessoas e relações de trabalho**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020.

SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos; CRUZ, Myrt Thânia de Souza. **Gestão de pessoas no Século XXI: desafios e tendências para além de modismos**. São Paulo: Tiki Books, 2019.



## Avaliação fiscal de empresa, com projeção de oportunidades tributárias.

### **Ementa:**

Para um empreendimento do agronegócio, o aluno terá que:

- Fazer um plano de receita (do ano agrícola) de um empreendimento do agronegócio, justificar e explicar as receitas, e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Elaborar um plano de despesas (do ano agrícola) de um empreendimento do agronegócio, justificar e explicar as despesas, e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Realizar a avaliação fiscal de um empreendimento do agronegócio, e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Construir um relatório fiscal completo e detalhado do empreendimento do agronegócio analisado, em versão objetiva no Power Point ou em outra ferramenta similar, para apresentar aos gestores do negócio em um *pitch* de 5 minutos.

### **Temas a serem estudados e que apoiam o desenvolvimento do projeto**

Alguns temas importantes para o desenvolvimento do projeto norteiam e compõem o material de autoestudo, as atividades e aulas com professores especialistas. São eles:

- O Agro: imersão no ambiente do agronegócio
- Empreendedorismo no agronegócio
- Comunicação: a importância da venda de ideias
- Rotinas financeiras para empresas do agro

### **Bibliografia básica:**

PINHEIRO, Italo Jorge Bezerra. **Planejamento tributário: norma antielisiva, aplicação e a postura do contribuinte perante o fisco.** *Revista Controladoria e Gestão –RCG*, vol. 3, nº 1, p. 669-684, jan./jun. 2022.

MEYER, Alexandre Afonso. **Contabilidade rural.** Indaial: UNIASSELVI, 2018.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Valuation empresarial: avaliação de empresas considerando o risco.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

### **Bibliografia complementar:**

HARET, Florence. **Tributação no agronegócio.** 2 ed. São Paulo: IDEA, 2015.

COSTA, Camila dos Santos; SANTOS, Fernando Igor do C. S. dos. **Planejamento tributário e sua aplicação no agronegócio.** *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA*, Ariquemes, v. 12, ed. esp., 2021.

BOFF, Glauber. **Planejamento tributário e sucessório aplicado a uma organização do agronegócio.** 2021.

COSTA, João Paulo Ferreira da. **Planejamento tributário no agronegócio familiar no Brasil.** 2023.

SIMIS, Anita et al. **Comunicação, cultura e linguagem.** São Paulo: Cultura acadêmica editora, 2014. 423 p.

## Plano de negócio e análise de viabilidade.

### **Ementa:**

Para um empreendimento do agronegócio, o aluno terá que:

- Identificar novas oportunidades de negócio buscadas pelos gestores de um empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Fazer uma projeção macro do funcionamento do negócio ao investir na nova oportunidade identificada, apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Realizar análise de viabilidade financeira de um novo projeto para um empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.

- Projetar diferentes cenários futuros impactando a viabilidade financeira de um novo negócio de um empreendimento do agronegócio e apresentar em um *pitch* de 5 minutos.
- Construir um relatório completo e detalhado da viabilidade financeira de um novo empreendimento analisado, em versão objetiva no Power Point ou em outra ferramenta similar, para apresentar aos gestores do negócio em um pitch de 5 minutos.

### **Temas a serem estudados e que apoiam o desenvolvimento do projeto**

Alguns temas importantes para o desenvolvimento do projeto norteiam e compõem o material de autoestudo, as atividades e aulas com professores especialistas. São eles:

- O Agro: imersão no ambiente do agronegócio
- Gente & Gestão: trabalho em equipe e relacionamento
- Empreendedorismo no agronegócio
- Rotinas financeiras para empresas do agro
- Comunicação: a importância da venda de ideias
- Educação ambiental

### **Bibliografia básica:**

DALLAMUTA, João, OLIVEIRA, Luiz César de, HOLZMANN, Henrique Ajuz. **Administração, empreendedorismo e inovação 4**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.

BARBOSA, Frederico Celestino. **Gestão de custos: contribuições teóricas e práticas**.

Piracanjuba: Editora Conhecimento Livre, 2020.

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. Brasília, 2013. 159 p.

### **Bibliografia complementar:**

Vilani, Leonir. **Proposta de uma *framework* para análise de viabilidade econômica de projetos de investimento agropecuário**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. Pato Branco, PR, 2020.

LIMA, Luiz Paulo de; TAVARES, Victor de Souza; PEREZ, Ronaldo. **Elaboração de projetos agroindustriais**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2022.

LENARTE, Daiane et al. **Influências e características da gestão sustentável no agronegócio: um estudo multicase em empreendimentos que aplicam práticas sustentáveis em seu modelo de gestão**. XXI *ENGEMA*, 2019.

HILL, Symon. **A arte de influenciar pessoas**. Apalestra Editora, São Paulo: 2012.

### **Briefing estruturado de campanha de marketing**

#### **Ementa:**

Estudo do processo de elaboração de um briefing estruturado para campanhas de marketing no contexto do agronegócio. Análise da jornada do cliente e sua importância na formulação de estratégias de marketing eficazes. Exploração dos 4 P do Marketing (Produto, Preço, Praça e Promoção) e suas aplicações específicas no setor agroindustrial. Compreensão dos fundamentos do Marketing, incluindo estratégias de segmentação, diferenciação e posicionamento, com ênfase nas necessidades e desafios do mercado agrícola.

O aluno irá:

- Definir a empresa e apresentar seus detalhes como: mercado em que atua, características principais, porte, como "ganha dinheiro".
- Fazer análise de mercado, concorrência e uma descrição geral do comportamento do consumidor.
- Identificar e descrever os objetivos e características da campanha de marketing.
- Planejar os canais de distribuição/divulgação da campanha, com suas justificativas.
- Construir um cronograma de ações.

- Definir a alocação de recursos.
- Explicar os indicadores de performance e métricas de sucesso para a campanha.
- Consolidar todas as etapas em um briefing estruturado para uma campanha de posicionamento de marca.

### **Temas a serem estudados e que apoiam o desenvolvimento do projeto**

Alguns temas importantes para o desenvolvimento do projeto norteiam e compõem o material de autoestudo, as atividades e aulas com professores especialistas. São eles:

- Agro: imersão no ambiente empresarial do agronegócio.
- Comunicação: a importância da venda de ideias.
- O Marketing aplicado ao Agronegócio.
- O que não te contam sobre o agro - práticas e comunicação como ferramenta de fortalecimento.
- Lucro indireto: governança, sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

### **Bibliografia básica:**

- STECCA, Fabiana Letícia Pereira Alves. Gestão de marketing. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2015.
- SPAREMBERGER, Ariosto. Administração de vendas. Ijuí: Editora Unijuí, 2008.
- MONTEIRO, Plínio Rafael Reis. Gestão de marketing. Belo Horizonte: SEBRAE Minas, 2017

### **Bibliografia complementar:**

- Kotler, Philip. Administração de Marketing. Pearson, 2020.
- Churchill Jr., Gilbert A., e J. Paul Peter. Marketing: Criando valor para os clientes. Saraiva, 2018.
- Trout, Jack, e Al Ries. Posicionamento: A batalha pela sua mente. Pearson, 2011.
- Ries, Al, e Jack Trout. As 22 consagradas leis do marketing. HarperCollins Brasil, 2016.
- Armstrong, Gary, e Philip Kotler. Princípios de marketing. Pearson, 2017.
- Lendrevie, Jacques, et al. Mercator: Teoria e Prática do Marketing. Pearson, 2017.

### **Desenho da cadeia de valor e projeção do orçamento anual**

#### **Ementa:**

Abordagem do desenho da cadeia de valor e sua relação com a eficiência e competitividade das empresas do agronegócio. Estudo da projeção do orçamento anual como ferramenta de apoio à gestão financeira e tomada de decisões estratégicas. Aplicação das ferramentas da Gestão da Qualidade e da metodologia para aprimorar a gestão de rotina e garantir a qualidade e produtividade nos processos agroindustriais.

#### **Bibliografia básica:**

- CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento pelas diretrizes (Hoshin Kanri):** o que todo membro da alta administração precisa saber para vencer os desafios do novo milênio. Nova Lima: Falconi Editora, 2013.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **O verdadeiro poder:** práticas de gestão que conduzem a resultados revolucionários. 2ed. Nova Lima: Falconi Editora, 2013.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **Gestão da Rotina do Trabalho do Dia a Dia.** Editora IndG, 2016
- BARBOSA, Frederico Celestino. **Gestão de custos:** contribuições teóricas e práticas. Piracanjuba: Editora Conhecimento Livre, 2020.

#### **Bibliografia complementar:**

- PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva**: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Elsevier, 2017.
- SLACK, Nigel, et al. **Administração da Produção**. Atlas, 2019.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **Gestão da Qualidade**: TQM e modelos de excelência. Editora FGV, 2019.
- HAMMER, Michael, e James Champy. **Reengenharia**: Revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das mudanças. Campus, 2006.
- ARAÚJO, Luiz Cesar G. de. **Gestão de Processos**: Pensar, agir e aprender. Atlas, 2016.

### Planejamento Estratégico e sustentabilidade aplicados ao negócio

#### **Ementa:**

Exploração do planejamento estratégico como instrumento para o crescimento sustentável das empresas do agronegócio. Análise das perspectivas de crescimento de longo prazo (5 a 10 anos) e das formas de financiamento do crescimento, considerando recursos internos e externos. Definição do posicionamento estratégico das empresas agroindustriais, levando em conta as tendências do mercado e as condições climáticas. Desenvolvimento prático de um planejamento estratégico de longo prazo, incluindo diagnóstico empresarial, definição de objetivos e estratégias táticas alinhadas com a sustentabilidade e responsabilidade social.

#### **Bibliografia básica:**

- PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**: Criando e sustentando um desempenho superior. Campus, 2016.
- BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial**: conceitos, processo e administração estratégica. 6ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**: fundamentos e aplicações - da intenção aos resultados. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

#### **Bibliografia complementar:**

- MINTZBERG, Henry, et al. **Safári de Estratégia**: Um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Bookman Editora, 2019.
- KAPLAN, Robert S., e David P. Norton. **A Estratégia em Ação**: Balanced Scorecard. Elsevier, 2014.
- DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor**: Práticas e princípios. Pioneira Thomson Learning, 2006.

### Plano de captação de recursos financeiros para cooperativas

#### **Ementa**

Estudo das estratégias e técnicas para elaboração de um plano de captação de recursos financeiros voltado para cooperativas do agronegócio. Análise da importância do cooperativismo como modelo de negócio para fortalecer o produtor rural e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades agrícolas. Defesa dos princípios de respeito ambiental, responsabilidade social e governança empresarial como fundamentais para a viabilidade e sucesso dos empreendimentos cooperativistas no setor agroindustrial.

#### **Bibliografia básica:**

- RODRIGUES, Roberto (org.). **Agro é paz**: análises e propostas para o Brasil alimentar o mundo. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 2018.
- ARAÚJO, Paulo Fernando Cidade de. **Política de crédito rural**: reflexões sobre a experiência brasileira. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2011.

- DUCATI, Erves. **Contabilidade rural**. Florianópolis: UFSC, 2012.
- CORADINI, Odacir Luiz; FREDERICQ, Antoinett. **Agricultura, cooperativas e multinacionais**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

- BRESSAN, Valéria Gama Fully ; BRAGA, Marcelo José ; LIMA, João Eustáquio de . **Análise de insolvência das cooperativas de crédito rural do estado de Minas Gerais**. São Paulo: Estudos Econômicos, 2004.
- NOGUEIRA, Ana Cristina Maria et al. **Impacto do crédito rural no desenvolvimento da agricultura brasileira**. 2023. 16 p. (Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, v. 16, n. 3).
- TARIFA, Marcelo Resquetti; ALMEIDA, Lauro Brito de . **Cultura organizacional e práticas de contabilidade gerencial no agronegócio cooperativo** . Blumenau: FURB, 2018. 22 p. (Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, jan./mar.).
- ZANELATO, Leila. **Gestão Financeira de Cooperativas: Teoria e prática**. Saraiva Educação, 2019.
- ROCHA, André Cury da. **Captação de Recursos: Fundamentos e Técnicas**. Saraiva, 2017.

#### **Recurso lógico para tomada de decisão (algoritmo, software ou ferramenta digital) para solucionar uma necessidade de um agronegócio**

#### **Ementa**

Esta disciplina visa capacitar os alunos a desenvolverem e aplicarem recursos lógicos, como algoritmos, softwares ou ferramentas digitais, para solucionar desafios específicos enfrentados pelo agronegócio. Por meio de estudos de caso e projetos práticos, os alunos aprenderão a identificar necessidades organizacionais no contexto do agronegócio e a conceber soluções eficazes utilizando métodos analíticos. Além disso, serão exploradas diversas oportunidades de empreendimentos no setor do agronegócio, compreendendo suas complexidades e demandas específicas. O objetivo é desenvolver habilidades analíticas para resolver problemas organizacionais do agronegócio por meio de recursos lógicos, e aprender a comunicar de forma clara e eficaz as soluções propostas, utilizando diferentes formas de comunicação: verbal, visual e escrita. O conteúdo programático abrange desde uma introdução ao agronegócio, passando pela identificação de necessidades organizacionais e o uso de recursos lógicos para tomada de decisão, até estudos de caso, técnicas de comunicação eficaz e desenvolvimento de projetos práticos.

#### **Bibliografia básica:**

- MARTINS, Ernane Rosa. **Sistemas de informação e aplicações computacionais**. Ponta Grossa: Atena, 2020.
- CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- MUELLER, John Paul; MASSARON, Luca. **Algoritmos Para Leigos**. Alta Books, 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

- SOUZA, Carolina Gusmão et al. **Algoritmos de aprendizagem de máquina e variáveis de sensoriamento remoto para o mapeamento da cafeicultura**. Curitiba, 2016. 23 p. (Boletim de Ciências Geodésicas, v.22, n.4, p.751-773, out./dez.)

- BHARGAVA, Aditya Y. **Entendendo Algoritmos: Um Guia Ilustrado Para Programadores e Outros Curiosos**. Novatec Editora, 2017.
- SOUZA, Marco A. Furlan; GOMES, Marcelo Marques; SOARES, Marcio Vieira; CONCILIO, Ricardo. **Algoritmos e Lógica da Programação**. Editora Cengage, 2019

### **Plano de desenvolvimento e capacitação de lideranças para diferentes áreas do agronegócio.**

#### **Ementa**

Capacitar os alunos a desenvolverem e implementarem planos estratégicos de desenvolvimento e capacitação de lideranças em diferentes áreas do agronegócio. Por meio de estudos de casos, simulações e projetos práticos, os alunos serão preparados para liderar equipes com eficácia, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e orientado para resultados, alinhado aos princípios de responsabilidade social e ambiental. O objetivo é aperfeiçoar habilidades de relacionamento interpessoal, comunicação e inteligência emocional em contextos organizacionais do agronegócio, além de desenvolver competências de liderança, incluindo motivação, retenção de talentos e orientação para resultados. Também será promovida a comunicação clara e eficaz em diferentes formas, abrangendo verbal e não verbal, e a integração de princípios de respeito ambiental, responsabilidade social e governança empresarial nos planos de desenvolvimento e capacitação de lideranças. O conteúdo programático abrange desde os fundamentos de liderança no agronegócio, passando pelo relacionamento interpessoal e comunicação efetiva, o desenvolvimento de equipes de alto desempenho, até a responsabilidade social e ambiental. Os alunos aprenderão a elaborar planos de desenvolvimento e capacitação, identificando necessidades de treinamento, definindo objetivos e implementando programas eficazes, culminando no desenvolvimento de um projeto prático de um plano específico para uma área do agronegócio, que incluirá estratégias de comunicação e responsabilidade social e ambiental.

#### **Bibliografia básica:**

- HILL, Symon. **A arte de influenciar pessoas: melhore sua comunicação e potencialize sua habilidade de relacionamento e liderança**. São Paulo: Apalestra Editora, 2012.
- LIMA, Luiz Cláudio de. **Tópicos em gestão de pessoas (org.) - v.1**. Belo Horizonte: Poisson, 2017.
- LORENTZ, Cacilda Nacur (org.). **Tópicos em gestão de pessoas - v.2**. Belo Horizonte: Poisson, 2017.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4 ed. Barueri: Manole, 2014.

#### **Bibliografia complementar:**

- ROSA, Viviane Lemes da . **Liderança e comunicação: a inteligência emocional do líder como diferencial no ambiente organizacional**. Ponta Grossa: Atena, 2021.
- GOLEMAN, Daniel. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.
- BLANCHARD, Ken. **Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

## 8. Metodologia

A metodologia do curso tem como norte o compromisso da Faculdade Rehagro com a aplicabilidade do conhecimento e a crença de que se aprende o que se aplica. Para tanto, o currículo foi desenhado por competências e habilidades, que são desenvolvidas por meio da metodologia de aprendizagem baseada em projetos.

Com a evolução exponencial da tecnologia, o acesso à informação foi (e continua sendo) amplamente expandido, o que faz com que a metodologia tradicional (em que predomina a transmissão de conteúdo) faça cada vez menos sentido.

Por isso, o foco do curso é o de desenvolver competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, incorporando práticas que atendam a essa necessidade. E os projetos são uma maneira eficaz para tal, pois aprende-se por meio do diagnóstico e resolução de problemas e da tomada de decisões. Desta forma, os alunos se tornam mais capazes de aplicar o que aprenderem e têm mais senso crítico e autonomia. Além disso, a metodologia por projetos permite o desenvolvimento de habilidades interpessoais muito valorizadas, tais como colaboração, trabalho em equipe e comunicação.

Tem-se como objetivos que até o final do curso sejam desenvolvidas as seguintes competências e habilidades:

1. Conhecer diferentes possibilidades de empreendimentos do agronegócio.
  - Descrever os sistemas de produção e áreas de atuação do agronegócio, diferenciando-os pelas suas principais características.
  - Explicar com exemplos quais são as possibilidades de atuação de um Gestor no Agronegócio.
  - Identificar e interpretar informações e cenários político-econômicos que podem impactar o agronegócio.
2. Analisar e controlar o fluxo financeiro dos custos de produção do agronegócio.
  - Desenhar o fluxo financeiro que permita a visualização das etapas de funcionamento do negócio desde o pedido de compras até as operações financeiras e o arquivamento de documentações.
  - Explicar com exemplos o Ativo Circulante e os diferentes tipos de Estoque a depender do tipo de agronegócio (estoque de matéria-prima, estoque de materiais, estoque de produtos em elaboração, estoque de produto acabado).
  - Montar o Balanço Patrimonial considerando contas a receber e contas a pagar, bem como o Ativo Circulante (estoque) interpretando os dados para compreensão dos possíveis cenários da Conta Estoque.
3. Aperfeiçoar o relacionamento interpessoal em diferentes contextos organizacionais, como: comunicar-se com terceiros, liderar uma pequena equipe e atuar com inteligência emocional.
  - Comunicar-se de forma efetiva, desenvolvendo a habilidade de observação deste processo com uma postura intencional e investigativa.
  - Lidar com conflitos de maneira empática.
4. Avaliar demonstrações financeiras e consolidação de balanço, baseada no conhecimento dos relatórios contábeis básicos e complementares (balanço patrimonial, demonstrativo de resultados do exercício, mutação do patrimônio líquido, demonstrativo do fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado)
  - Analisar o Demonstrativo de Resultado do Exercício de um empreendimento do agronegócio comparando-o com outros empreendimentos do mesmo ramo do agro.
  - Avaliar a liquidez e o endividamento de um empreendimento do agronegócio por meio de indicadores de balanço.

- Identificar o estágio de desenvolvimento de empreendimento do agronegócio dentro do seu ciclo de vida, a partir do sinal e da grandeza dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento.
5. Fazer um plano de compra e vendas de produtos agropecuários com uso de estratégias de proteção de margens (hedge).
  6. Fazer o plano de negócio de uma empresa agropecuária e analisar sua viabilidade.
  7. Resolver problemas por meio do pensamento analítico, auxiliando na tomada de decisões frente aos problemas organizacionais do agronegócio.
    - Usar adequadamente e com proficiência as ferramentas básicas para a informática, bem como sistemas de gestão agrícola, pecuária e ERP para gerar e consumir dados, fazer as perguntas certas e ajudar na tomada de decisões.
    - Utilizar e analisar dados observando as diretrizes da LGPD.
    - Produzir relatórios de qualidade e fazer apresentações bem estruturadas a diferentes públicos.
  8. Fazer um programa de recrutamento e seleção para vagas de um empreendimento do agronegócio.
    - Reconhecer a importância das Operações de Departamento Pessoal.
    - Descrever o funcionamento do processo seletivo: perfil da vaga, perfil do candidato, descrição do cargo.
    - Descrever as características do cargo conforme a Classificação Brasileira de Ocupações.
    - Fazer o organograma do empreendimento do agronegócio.
    - Fazer um roteiro de entrevista.
    - Usar ferramentas básicas de análise de perfil.
    - Comparar perfis de candidatos e relacioná-los ao perfil da vaga.
    - Fazer entrevistas de emprego e reportar o resultado para o Gestor da Área Recrutadora.
    - Fazer um programa de boas-vindas e ambientação.
  9. Motivar e reter talentos em um empreendimento do agronegócio.
    - Fazer o Plano de Carreira do empreendimento do agronegócio.
    - Fazer a rotina de treinamentos de uma organização (Programa de Treinamento).
    - Desenhar um treinamento.
    - Identificar quais são as melhores oportunidades organizacionais para implementação de um programa de meritocracia.
    - Explicar com exemplos o que são e quais são programas de benefícios adequados para empreendimentos do agronegócio e fazendas.
    - Usar técnicas de feedback adequadamente.
    - Explicar o que é clima organizacional e o funcionamento de pesquisas de clima.
    - Descrever o funcionamento de um plano de comunicação: cultura, estratégia, iniciativas.
  10. Liderar com foco em resultados, envolvendo desde a preparação até a coordenação das atividades da missão da equipe.
    - Descrever os diferentes estilos de liderança.
    - Correlacionar as competências da inteligência emocional com as competências de liderança, identificando as oportunidades de uso adequado por um líder.
    - Liderar pequenos times em prol da entrega de resultados para o empreendimento ou Fazenda.
    - Usar técnicas de negociação com fornecedores e com a equipe.
  11. Comunicar-se de maneira clara e efetiva em suas diferentes formas: comunicação verbal, visual e escrita.
    - Planejar e conduzir reuniões.



- Produzir relatórios de qualidade e fazer apresentações bem estruturadas a diferentes públicos.
  - Demonstrar resultados e metas em dashboards nas Fazendas (gestão a vista).
12. Planejar o orçamento anual de uma empresa do agronegócio/fazenda para ter como norteador e como apoio na tomada de decisões.
- Planejar o orçamento anual de uma empresa do agronegócio/fazenda.
  - Analisar e avaliar dados reais de Fazendas e empreendimentos do agronegócio para tomada de decisões orçamentárias.
  - Comparar o previsto e o realizado do orçamento de um empreendimento ou fazenda, identificando os principais desvios, suas origens e, quando necessário, definindo ações corretivas.
  - Organizar reuniões de checagem de metas.
  - Produzir e apresentar relatórios para diferentes públicos do empreendimento do agronegócio ou Fazenda (stakeholders), de acordo com suas necessidades específicas.
  - Calcular impactos de financiamento, dólar, inflação e taxa de câmbio no preço do produto.
13. Compreender os fundamentos do Marketing (preço, produto, praça e promoção) e reconhecer suas principais estratégias como segmentação, diferenciação etc.
- Explicar, com exemplos, os 4 fundamentos do marketing.
  - Descrever as estratégias competitivas e sua aplicação nas empresas do agro (custo, diferenciação e foco).
  - Comparar perfis do agronegócio nas redes sociais, identificando o uso de ferramentas e estratégias de marketing digital.
  - Conhecer as principais ferramentas e estratégias do marketing digital.
  - Listar os diferenciais de uma certificação de práticas de gestão responsáveis da produção agropecuária, exemplificando as possíveis certificações que agregam valor ao produto.
14. Aplicar as ferramentas fundamentais da Gestão da Qualidade para uma rotina de empreendimento do agronegócio/fazenda.
- Explicar com exemplos cada uma das etapas do PDCA.
  - Descrever o uso do PDCA na gestão por resultados de uma empresa do agronegócio.
  - Usar as ferramentas do PDCA para uma rotina de empreendimento do agronegócio/fazenda.
  - Utilizar as ferramentas da Qualidade Total
15. Aplicar ferramentas fundamentais para a gestão de rotina.
- Elaborar um procedimento operacional padrão (POP) e descrever como será a sua rotina de atualização.
  - Usar ferramentas como a agenda macro.
  - Organizar reuniões semanais de alinhamento.
  - Selecionar técnicas de gestão do tempo.
16. Construir um plano de captação de recursos com base nas necessidades de capital de giro do empreendimento ou Fazenda.
- Identificar as linhas de crédito disponível do agronegócio que são subsidiadas.
  - Descrever as diferentes formas de captação de recursos de diferentes modelos de negócio do Agro.
  - Analisar necessidades específicas do modelo de negócio do empreendimento ou Fazenda
  - Calcular e projetar juros, pagamentos, amortizações e demais impactos no fluxo de caixa futuro.
17. Reconhecer a importância do cooperativismo para o fortalecimento do produtor rural.
- Planejar uma cooperativa ou associação de acordo com necessidades de grupos de produtores do agronegócio.

- Comparar diferentes tipos de cooperativas e estruturas associativas, identificando os modelos que mais funcionam ou não.
  - Identificar diferentes motivações que permeiam a construção de cooperativas e associações.
  - Explicar com exemplos a estrutura de uma cooperativa identificando as vantagens e desvantagens de cada modelo.
  - Diferenciar, demonstrando com exemplos, as principais particularidades referentes aos demonstrativos financeiros e contábeis, desenho de estrutura social e particularidades de gerenciamento de uma cooperativa comparada a uma associação ou a uma empresa.
18. Defender o uso de preceitos relacionados ao respeito ambiental, responsabilidade social e alto nível de governança empresarial em empreendimentos do agronegócio.
- Diferenciar as formas de produção no agronegócio, exemplificando quais ações podem ser mais adequadas a uma produção economicamente viável enquanto ambientalmente responsável.
  - Descrever as relações da produção agropecuária com o ambiente, demonstrando sua importância na preservação ambiental, mitigação da produção de gases de efeito estufa e participação no ciclo da água e do carbono.
  - Comparar estratégias de uso de biológicos e outras tecnologias complementares para substituir ou otimizar o uso dos produtos químicos.
  - Comparar estratégias de manejo de resíduos.
  - Comparar estratégias de bem-estar animal.
  - Sintetizar as principais ações necessárias na contratação e retenção da mão de obra que garantam qualidade de vida e respeito social.
  - Propor soluções e alternativas para situações que coloquem em risco o *compliance* em empresas do agro.
  - Identificar possibilidades de divulgação das boas práticas aplicadas ao Agronegócio.
  - Explicar, com exemplos, o que é necessário para atingir diferentes certificações.

Os alunos desenvolvem até 2 projetos por semestre, promovendo o diálogo entre os temas trabalhados nos respectivos períodos letivos e a articulação entre teoria e prática dos conhecimentos científicos e tecnológicos próprios do curso, em atendimento às Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Os projetos são desenvolvidos de forma orientada, no decorrer de cada módulo e são uma das formas de avaliação de desempenho acadêmico, de caráter obrigatório.

Cada projeto tem um tema e requisitos específicos, definidos pelo colegiado do curso. Mas os alunos, desde que respeitem tais temas e requisitos, têm autonomia para escolher os projetos que desejam desenvolver. Eles podem, por exemplo, atender demandas trazidas por produtores rurais e por gestores empresas do Agronegócio ou trabalhar problemas, desafios e demandas identificados e trazidos por eles próprios

Para desenvolver os projetos, os alunos têm uma rotina inspirada na Metodologia Ágil. Neste contexto, no início de cada módulo, os alunos são divididos em grupos de 4 a 8 pessoas para desenvolverem o projeto do semestre. Ao todo, são até 10 projetos durante o curso, feitos preferencialmente para clientes reais.

A cada novo projeto, os alunos são alocados em novos grupos de trabalho, compostos por pessoas diferentes. Os objetivos de fazer o rearranjo de grupos são que os alunos tenham a oportunidade de trabalhar, conviver e aprender com pessoas diversas.

Há um orientador de projetos por turma e por módulo. Ele tem foco na condução dos projetos e na mediação de relacionamentos entre os integrantes de cada grupo de trabalho. O orientador, assim como os alunos, pode contar com professores especialistas para trabalhar especificidades técnicas dos projetos. E, por meio de sua convivência com os grupos de orientados, identifica oportunidades de intervenção para ajudá-los no desenvolvimento de resiliência, inteligência emocional, pensamento crítico, e de suas capacidades de trabalhar em equipe, de colaborar e de se comunicar.

Os projetos são feitos em ciclos de entrega de duas semanas. Cada ciclo inicia com uma reunião de planejamento das atividades a serem realizadas no desenvolvimento do projeto, que é mediada pelo orientador. Apesar de a entrega final do projeto acontecer só no final do trimestre, a cada 14 dias os alunos têm que fazer entregas parciais. Nestas ocasiões é feito o alinhamento de expectativas com o orientador e/ou com o cliente, que podem dar sugestões de correção de rota. As entregas parciais são avaliadas e geram nota. A cada uma delas, os alunos fazem a avaliação dos colegas de grupo (avaliação por pares), que também gera nota.

Neste período de 2 semanas dos ciclos de entrega, diariamente os alunos têm reuniões síncronas para checagem do desenvolvimento do projeto e de eventuais impedimentos. Cada reunião é assistida pelo orientador, para que avalie a participação do grupo e os apoie na identificação dos impedimentos e evoluções do projeto.

Além disso, os estudantes têm que fazer seu autoestudo diário e, ao longo de cada semana, têm dias determinados para realização de reunião síncrona com o orientador de projetos, e de aulas síncronas com professores especialistas. Eventualmente, há também palestras com empreendedores do agronegócio.

Nas aulas síncronas com especialistas, é trabalhado o desenvolvimento de habilidades necessárias à execução do projeto ou de habilidades que não têm relação direta com o projeto, mas que são importantes aos gestores do agronegócio e, por isso, estão previstas no planejamento do curso. A cada semana ou conjunto de aulas com especialistas há uma entrega, que gera nota.

Ao final de cada ciclo de entregas os alunos respondem a avaliação de reação, em que dão sua opinião sobre as atividades propostas (de autoestudo e de aulas online ao vivo), sobre os professores, sobre a infraestrutura e os materiais disponíveis. Os resultados das avaliações podem ser consultados em tempo real, em relatórios. Ao final do período para registro das respostas de cada avaliação, é possível analisar o todo e identificar oportunidades de melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A tabela abaixo ilustra parte da rotina de ciclo de entregas do trimestre.

**Rotina de parte da rotina de ciclo de entregas do trimestre do curso superior tecnológico em gestão do agronegócio.**

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	 Planejamento + aula com especialista	 Autoestudo + reunião de alinhamento do grupo	 Aula com especialista	 Autoestudo + atividade individual
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
 Autoestudo + reunião de alinhamento do grupo	 Aula com especialista	 Autoestudo + reunião de alinhamento do grupo	 Aula com especialista	 Autoestudo + atividade individual
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
 Entrega do projeto + retrospectiva				

Resumindo, toda a rotina do trimestre se organiza da seguinte forma:

- **Ciclo de entrega:** é o período de 2 semanas em que um conjunto de tarefas do projeto deve ser executado. As tarefas de cada ciclo são definidas e atribuídas a cada integrante. O ciclo começa com o planejamento
- **Planejamento:** é a reunião de planejamento das atividades que precisam ser feitas naquele período. O 1º dia do ciclo é para realizar esta reunião.
- **Reunião diária:** é uma reunião rápida do grupo, de acompanhamento do projeto. Nela, cada integrante expõe o que está realizando, seus impedimentos e o que tem planejado para o próximo dia. Estas reuniões são realizadas todos os dias úteis, em até 15 minutos e são acompanhadas pelo orientador.
- **Revisão e retrospectiva:** é a reunião final do ciclo de entrega. Nela, como o nome diz, é feita uma retrospectiva com objetivo de olhar o que deu certo, o que deu errado, o que pode ser melhorado. Também são feitas as entregas das tarefas do ciclo, que podem ser as entregas parciais do projeto ou a entrega final.

Todos os dias deve ser feito auto estudo dos materiais e atividades indicados no Roteiro de Aprendizagem

### Papéis no ciclo

As principais responsabilidades dos membros da equipe/grupo são descritas em papéis. A cada ciclo há troca de papéis entre os membros do grupo, para que todos possam ter todas as experiências.

- **Líder do ciclo:** prioriza, decide e valida as entregas do ciclo a serem apresentadas na review.
- **Agilista:** coordena o grupo e remove impedimentos do time para garantir as entregas ao final da sprint, na review.
- **Time de desenvolvimento:** são as pessoas responsáveis pela criação/desenvolvimento. Serão todos os demais alunos do grupo que não estiverem ocupando o papel de Scrum Master ou P.O.

- **Orientador:** guia as equipes e garante resultados e entregas eficientes. Esse papel é desempenhado pelo professor orientador.

A imagem abaixo mostra, em forma de esquema, a rotina ao longo do trimestre.



### Processo de avaliação

A avaliação é feita durante todo o processo de aprendizagem: durante o desenvolvimento dos projetos e das atividades relacionadas a eles, pela participação nas aulas ao vivo das disciplinas, nos encontros com o orientador e com o grupo de trabalho, e nos encontros presenciais.

Compõem o processo avaliativo:

Avaliação	% de composição da nota
<b>Participação nas reuniões diárias:</b> registrada pelo professor orientador.	10
<b>Atividades disciplinares:</b> feitas nas aulas ao vivo dos professores especialistas ou durante roteiro de estudos.	10
<b>Entregas parciais do projeto trimestral:</b> soma das avaliações de entregas da sprint pelo grupo. Avaliação individual depende de 60% da participação avaliada pelo orientador e 40% de avaliação por pares.	30
<b>Entrega final do projeto trimestral:</b> apresentação e defesa presencial do projeto para banca e cliente. Entrega do grupo é avaliada pelos professores especialistas e orientador. Avaliação individual depende de 60% participação avaliada pelo orientador e 40% de avaliação por pares.	50
<b>Total</b>	100

Esquema que ilustra a distribuição de pontos ao longo do processo de aprendizagem



### Encontros presenciais

Ocorrerá 1 encontro presencial em julho e outro em dezembro de cada ano, com duração de 2 dias, para a realização de atividade avaliativa, de práticas orientadas e de atividades integradoras.

### Aprovação

Para serem aprovados nos módulos do semestre, os alunos devem possuir no mínimo 75% de presença nas aulas ao vivo obrigatórias. Participar do encontro presencial e fazer a atividade avaliativa que haverá nele.

Também devem ter nota média igual ou maior do que 70.

### Recuperação e reprovação

Alunos com média entre 40 e 69,49 no módulo têm direito à sprint de recuperação. Alunos com média inferior a 40 são reprovados no módulo e precisam refazê-lo.

### Microcertificações

Ao concluírem e serem aprovados nos módulos do semestre, os alunos aprovados recebem micro certificados com a descrição das habilidades desenvolvidas.

## 9. Estágio supervisionado

Os alunos podem fazer estágio supervisionado ao longo do curso, com o objetivo de desenvolver, na prática, habilidades relacionadas à sua vida profissional e aos seguintes temas:

- Negócios agropecuários e sua gestão financeira.
- Viabilidade econômica e gestão de equipes em empreendimentos do agronegócio.
- Comunicação no agronegócio e seus processos de gestão.
- Direcionamento estratégico do agronegócio.

Pensando em aliar a viabilidade do estágio com o conceito de aplicação prática do curso, o Rehagro traz um modelo disruptivo em que os alunos que trabalham podem exercer estas atividades no próprio espaço de trabalho. Há uma avaliação para validação do local de trabalho como estágio, levando em

consideração a natureza da atividade do aluno e sua compatibilidade com o objetivo do estágio. Assim, os alunos com estágios aprovados ganham uma mentoria especializada dos docentes para identificar e propor soluções para problemas/desafios do trabalho, fazendo ainda mais diferença e, ao mesmo tempo, aprendendo na prática.

Os alunos que não trabalham e quem mais desejar, podem se candidatar para processos seletivos de estágios próximos de onde moram. Podem, inclusive, se candidatar a vagas de estágio com profissionais da equipe técnica de campo, que prestam consultoria a mais de 400 fazendas, somando 400 mil cabeças de gado, 1 milhão de litros de leite produzidos por dia, 30 mil hectares de lavouras de grãos e 10 mil hectares de lavouras de café. São mais de 290 mil hectares de pecuária e agricultura. E, por fim, podem se candidatar a vagas de estágio em empresas parceiras ou do grupo Rehagro, tais como:

- O laboratório 3rLab: localizado no município de Lavras, realiza análises de alimentos e solos e pode ser amplamente usado como material didático pelos discentes.
- O Rehagro Pesquisa: localizado no município de Nazareno-MG é uma instituição de pesquisa focada na Agricultura. Toda a estrutura da empresa e os campos experimentais podem ser utilizados pelos discentes da Faculdade.
- O G7 Agronegócios: é um grupo empresarial que trabalha com produção e armazenagem de cereais (milho, soja, feijão e trigo). Além disso, o G7 é sócio da Sementes Valiosa, empresa que trabalha na produção de material genético para agricultura. Dois sócios do G7 são sócios do Rehagro e toda a estrutura da empresa está à disposição dos discentes, conforme convênio já firmado.
- A Biomip: é uma empresa localizada no município de Lavras, que desenvolve e fabrica produtos para controle biológico de pragas e pode ser um ótimo laboratório para a formação dos discentes.

Ao vivenciar a rotina de empresas do agronegócio ou de gestão, os discentes ganham experiência, podem melhorar suas habilidades de trabalho, conhecer de perto as diferentes áreas em que podem atuar, aumentar sua rede de contatos profissionais, dentre outros.

Desta forma, o estagiário pode ampliar suas perspectivas e aumentar o engajamento como discente do curso, para se preparar ainda mais para atuar no mercado de trabalho.

Por isso, a Faculdade Rehagro tem um setor que cuida dos estágios supervisionados, que recebe e analisa pedidos de estágio vindos dos alunos, faz a gestão da documentação para regularização do estágio, orienta e dá apoio às concedentes e aos estagiários, supervisiona o estágio dos alunos, faz a gestão de avaliações de acompanhamento e de relatórios de atividades.

O estágio supervisionado tem regulamento próprio.

## **10. Atividades curriculares de extensão**

Atendendo à legislação vigente, as Atividades Curriculares de Extensão correspondem a 10% (dez por cento) da carga horária do curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e têm por objetivo enriquecer o aprendizado por meio da flexibilização e do prolongamento da sequência curricular. Elas são obrigatórias e constituem requisito para a conclusão do curso de graduação, considerando a participação nas seguintes modalidades:

- Programas: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e com um objetivo comum, articulando diversos projetos e atividades desenvolvidos simultaneamente, visando a concretização das diretrizes políticas e objetivos da comunidade;
- Projetos: conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e caráter periódico, podendo ter articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com a comunidade;

- Cursos, Oficinas e Núcleos de Estudos: têm como objetivo promover o estudo de temas específicos reunindo professores e estudantes de graduação e/ou pós-graduação, profissionais, técnicos, entre outros, visando a promoção de conhecimento, atualização e aperfeiçoamento de conteúdos nas áreas específicas.
- Eventos: implica na apresentação do conhecimento ou produto cultural, científico, tecnológico e de formação, desenvolvido, conservado ou reconhecido, executado e transmitido de forma presencial e / ou online com exibição pública livre ou com público específico. Os eventos científicos, acadêmicos e administrativos constituem-se como fonte essencial na busca e compreensão de novos conhecimentos, e tem como finalidade reunir profissionais ou estudantes para trocas e transmissão de informações de interesse.
- Prestação de Serviços: a prestação de serviço refere-se a toda atividade realizada por discentes, sob a orientação docente, com o objetivo de multiplicar o conhecimento sistematizado, adequando-o e contribuindo para a melhoria da comunidade.

Para cumprir a carga horária de Atividades Curriculares de Extensão, os alunos podem, portanto, frequentar congressos, feiras, eventos relacionados à gestão e/ou ao agronegócio. Também podem escolher cursos presenciais de extensão voltados para diferentes áreas do agronegócio e/ou de gestão. E podem desenvolver outros tipos de atividades como monitorias, projetos e programas de extensão, iniciação científica, estágios não-obrigatórios, núcleos de estudos, projetos de inovação etc.

O objetivo é que os alunos tenham a oportunidade de conhecer mais profundamente diferentes ramos específicos do agronegócio e as pessoas envolvidas neles. Assim, se desejarem, poderão se especializar na área de maior afinidade, direcionar seu curso para tal, além de mostrarem seu trabalho e se fazerem conhecidos como potenciais profissionais.

Os créditos gerados por estas atividades são registrados para integralização dos 10% de carga horária destinados às Atividades Curriculares de Extensão.

## 11. Trabalho de conclusão de curso

A Resolução 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia estabelece em seu Artigo 8º:

*“Art. 8º Os planos ou projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia a serem submetidos à devida aprovação dos órgãos competentes, nos termos da legislação em vigor, devem conter, pelo menos, os seguintes itens:*

...

*IV - Organização curricular estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais, com a indicação da carga horária adotada e dos planos de realização do **estágio profissional supervisionado e de trabalho de conclusão de curso, se requeridos; (grifo nosso).**”*

Verifica-se que tanto o Estágio Profissional quanto o Trabalho de Conclusão de Cursos são opcionais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Neste contexto e por trabalhar com projetos ao longo de todo o curso, a Faculdade Rehagro optou pela não inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso.

## 12. Apoio ao discente

Os alunos da Faculdade Rehagro têm atendimento personalizado, e fazem um curso que prima pela aprendizagem efetiva, que realmente os capacitará a atuarem como tecnólogos em agronegócio no mercado de trabalho.



Um conjunto de fatores será o principal estímulo à permanência dos alunos no curso.

### 12.1. Ações de acolhimento

Tão logo efetivem sua pré-matrícula, os discentes recebem o contato da secretaria de cursos, orientando-os sobre o envio de documentos e a assinatura do contrato de prestação de serviços educacionais. Tal orientação se baseia nos dados preenchidos no formulário de inscrição do processo seletivo, em que os candidatos podem, dentre outros, informar se possuem algum tipo de deficiência. A equipe da secretaria também fornece informações iniciais sobre o curso e atende as dúvidas que surgirem.

Após a assinatura do contrato e a efetivação da matrícula, os discentes recebem um e-mail de boas-vindas, o contato via WhatsApp da tutora motivacional responsável pelo acompanhamento da turma ao longo do semestre, e um kit de boas-vindas com materiais instrutivos (como entrar no AVA, o que fazer no primeiro acesso etc.), fundo de tela para usarem nas aulas ao online ao vivo e *template* de apresentação em Powerpoint para usarem em suas apresentações no curso. Também recebem orientações de preparação para a aula de boas-vindas (como entrar na ferramenta de videoconferência, como usar o fundo de tela, etc), que são disponibilizadas em diferentes versões (áudio, vídeos, textos com fotos etc.), visando engajar pessoas com diferentes perfis de aprendizagem e/ou deficiências.

No primeiro dia de aula, os alunos já podem acessar o AVA, o material de *onboarding* do curso e iniciar seus estudos e atividades, conforme relatado no item "Ambientação e protagonismo estudantil".

As ações de acolhimento visam garantir a adaptação à metodologia de cursos online e a introdução adequada aos recursos disponíveis, assegurando ao aluno o pleno uso dos diversos recursos e a percepção das oportunidades de aprendizado e convívio com seus colegas na forma digital.

No geral, durante o acolhimento e no decorrer do curso, o objetivo é tomar medidas adiantadas de prevenção para atender às necessidades dos alunos e ajustar as questões de forma preventiva, ou seja, antes que tenham problemas que exijam intervenção reativa.

### 12.2. Apoio pedagógico e monitoria

Os docentes são mediadores de conhecimento e facilitadores da aprendizagem dos estudantes. Para tanto, são capazes de mediar conflitos, de dialogar com estudantes e de apontar caminhos e possibilidades.

Também ajudam os alunos a aprenderem a ser protagonistas, os orientam nas atividades práticas, nos testes de hipóteses, nas investigações, nas proposições de soluções para problemas e desafios, na adaptação do que estão aprendendo para aplicar às suas realidades. E estimulam o compartilhamento de experiências, dúvidas, dificuldades, erros e acertos, com foco em estabelecer uma cultura da construção do conhecimento em colaboração, ou seja, da construção do conhecimento como uma produção coletiva.

Os docentes verificam e acompanham todo o percurso de aprendizagem em suas particularidades. Eles olham para o processo educativo do estudante de forma mais individual, e constroem um constante espaço de feedback ao discente, em que ele é orientado sobre os caminhos que podem ser seguidos para melhorar o que se está fazendo.

Se houver alunos com dificuldades de aprendizado, os docentes, que estarão muito próximos aos estudantes, devem percebê-los, avaliar e corrigir a rota deles. De uma forma geral, os docentes percebem seus sujeitos, e os ajudam a transformar suas práticas e a aprender.

Para contribuir com este processo de orientação, haverá também os alunos monitores. Os alunos de desempenho superior podem candidatar-se à função de monitor, ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem e ter vivência de ensino-aprendizagem. A monitoria é desenvolvida sob supervisão

de um docente. As atividades de monitoria têm duração de 1 semestre e são reguladas pelo “Regulamento do programa de monitoria”.

### 12.3. Apoio psicopedagógico

Há um profissional especializado em psicopedagogia para fazer o atendimento de alunos que procurarem apoio. Pais, alunos, coordenador e professores também podem indicar alunos para atendimento psicopedagógico.

São feitos até 3 atendimentos por discente que, se necessário, será encaminhado(a) para tratamento específico e/ou de maior duração. A princípio, os atendimentos são feitos por videoconferência.

### 12.4. Orientação de carreira

Os alunos da Faculdade Rehagro respondem um questionário em que são levantadas as expectativas em relação ao curso. Os docentes do curso acompanham a trajetória acadêmica de cada aluno e, baseado nas expectativas iniciais e na evolução deles, os orienta e ajuda a traçar caminhos para que cheguem aos seus objetivos e concluam o curso com sucesso.

Neste percurso, docentes e alunos têm o apoio da equipe de orientação de carreira. É feito teste de perfil, mapeamento de fortalezas, de oportunidades de melhoria, de sonhos e de objetivos. É definida a trajetória acadêmica necessária para atingi-los e feito o acompanhamento dela, com a avaliação do que foi construído até então e a orientação sobre o percurso a ser seguido.

### 12.5. Nivelamento

Os alunos podem fazer cursos de nivelamento no AVA, de forma a melhorarem sua capacidade de ler e escrever textos, de fazer cálculos, de trabalhar com planilhas de Excel e com softwares.

Eles também conhecem sobre netiqueta, sobre o que fazer para ter um bom desempenho acadêmico como alunos a distância etc.

Caso seja diagnosticada alguma necessidade de nivelamento diferente dessas, haverá uma avaliação para estudo da implantação de nova(s) etapa(s) ou curso(s) de nivelamento.

### 12.6. Apoio financeiro (bolsas)

Na inscrição para o processo seletivo dos programas de financiamento, os interessados são avaliados quanto à capacidade financeira para participarem dele. A Faculdade Rehagro contará com um programa de concessão de bolsas que será viabilizado por meio da parceria com empresas privadas e de projetos de patrocínio.

Alunos com elevado potencial acadêmico e sem condições econômicas para financiar os estudos, podem buscar auxílio por meio de bolsas-parceria. O candidato a bolsas deverá apresentar alto desempenho e liderança em algum dos programas de extensão da IES.

Os percentuais de bolsas variam entre 50% (bolsa parcial) e 100% (bolsa integral) e haverá um limite das vagas patrocinadas pelas empresas parceiras da Faculdade Rehagro.

Além disso, a Faculdade Rehagro dará bolsas parciais em cursos de extensão da instituição e dará acesso à Comunidade Profissional do Futuro Agro, que tem o objetivo de capacitar estudantes de graduação com competências inovadoras e trazer profissionais experientes para compartilhar o conhecimento e as experiências de diferentes áreas de atuação profissional. A comunidade trabalha ainda competências do marketing pessoal e orienta sobre a preparação de currículos, participação em processos seletivos e comportamento em entrevistas de emprego.

## 12.7. Evasão e permanência

As causas de evasão dos alunos podem ser classificadas em:

- Causa acadêmica: preparação inadequada e não adaptação ao curso; desinteresse pelo conteúdo do curso ou por seu método.
- Causa motivacional: insatisfação dos estudantes com o baixo nível de comprometimento da IES com os universitários; experiência ruim com a IES.
- Causas psicossociais: fatores sociais; questões emocionais.
- Causas financeiras: incapacidade de arcar com o custo total do curso; percepção de que o custo do curso supera seus benefícios.

De forma geral, são tomadas algumas medidas que ajudam na retenção de alunos. São elas:

- Adaptar ou personalizar medidas para atender às necessidades específicas de diferentes tipos de estudantes.
- Focar no aluno como uma pessoa em seu todo, considerando fatores acadêmicos e não acadêmicos que afetam o sucesso do aluno.
- Incentivar alianças de cooperação ou parcerias entre diferentes unidades organizacionais da IES, para que o trabalho ocorra de forma complementar e interdependente. Isto permite que diferentes programas trabalhem coletivamente e adquiram a capacidade de exercer efeitos de sinergia (multiplicativo) sobre o sucesso do aluno.
- Ter o apoio e embasamento de dados de avaliação (quantitativos e qualitativos), usados para provar o impacto ou o valor dessas medidas, e para melhorar continuamente a qualidade delas.
- Ter recursos tecnológicos de qualidade, que possibilitem experiências tranquilas e agradáveis no ambiente do curso, com ferramentas e recursos úteis, interessantes, que sejam fáceis de usar e que facilitem o processo aprendizagem.

De forma geral, propõe-se o seguinte conjunto de ações para o acompanhamento dos novos estudantes (primeiro ano):

- Semanas de acolhimento e ambientação.
- Orientações especiais.
- Comunicação do projeto pedagógico, normas e valores da IES.
- Integração com estudantes de sucesso dos cursos.
- Avaliação da adaptação à metodologia de cursos online e busca de retorno quanto ao uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Monitoramento da frequência e da qualidade das participações nos fóruns.
- Encurtamento do ciclo de análises dos relatórios de faltas e notas nas quatro primeiras semanas e nas oito primeiras semanas, respectivamente.
- Análise do pagamento das três primeiras mensalidades.
- Pesquisa semanal de satisfação e ao final de cada semestre letivo.
- Apoio na obtenção de estágios, que garantam aos estudantes interessados vivência de alta qualidade relacionadas à sua futura área de atuação profissional.
- Projetos acadêmicos, econômicos e sociais para discentes.
- Tutoria técnica e motivacional.
- Gestão de aprendizagem.
- Atendimento psicopedagógico.
- Dentre outros.

## 12.8. Canais de comunicação

Os alunos de cursos online da Faculdade Rehagro têm acesso direto aos tutores motivacionais, tutores técnicos e ao coordenador do curso.

As discussões técnicas ocorrem essencialmente por meio dos encontros síncronos diários e do grupo de WhatsApp de alunos, professores e tutores.

Dúvidas de navegação, de realização de atividades, de prazos e de funcionamento do curso podem ser tratadas no canal da tutoria motivacional no WhatsApp (que pode ser acessado diretamente do AVA), por telefone, por e-mail, ou presencialmente (mediante agendamento).

A orientação de projetos pode ser feita diariamente em aulas síncronas; por telefone; por e-mail; ou por WhatsApp. E, sempre que desejarem, os alunos também podem fazer agendamento para atendimento na sede da Faculdade do Rehagro.

A Instituição possui em seu website ([www.rehagro.com.br](http://www.rehagro.com.br)) um canal de ouvidoria que dá acesso direto ao Diretor.

Além disso, o Rehagro também confirma sua presença digital relevante ao ampliar canais de comunicação com os alunos. Os resultados apresentam um aumento constante da audiência no site, no newsletter e nas redes sociais. Abaixo seguem números de março de 2023.

- Site

O site [www.rehagro.com.br](http://www.rehagro.com.br) conta com mais de 380 artigos e dezenas de outros conteúdos gratuitos como webinars, e-books e vídeo aulas com temas de diversas áreas do agronegócio, todos disponíveis ao público gratuitamente, tendo mais de 2 milhões visitas entre 2018 e 2022.

- Facebook

[www.facebook.com/rehagro](https://www.facebook.com/rehagro) Página da Instituição com 95.949 seguidores e 90.314 curtidas.

- Instagram

[www.instagram.com/rehagro\\_agronegocio](https://www.instagram.com/rehagro_agronegocio) com 205.794 mil seguidores.

- Youtube

O canal do Rehagro no YouTube conta com 7.350 inscritos e 1.711.603 visualizações. Em 2022, o canal contou com 36.937,1 horas assistidas.

Link: [https://www.youtube.com/@Rehagro\\_Agronegocio/featured](https://www.youtube.com/@Rehagro_Agronegocio/featured)

- LinkedIn

[www.linkedin.com/company/rehagro](https://www.linkedin.com/company/rehagro) com 27.278 seguidores.

## 12.9. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A representação estudantil está assegurada no Regimento da IES e tem por objetivo promover a cooperação entre gestores, professores e alunos ao longo das atividades acadêmicas para o aprimoramento da oferta educacional.

O Corpo discente dos cursos tem representação, com direito a voz e voto, na forma do Regimento, no Colegiado de Curso e no Conselho Superior da IES. O corpo discente também tem representante na CPA.

## 12.10. Acompanhamento dos egressos

Os egressos são um dos maiores ativos de qualquer instituição de ensino. Na Faculdade Rehagro os alunos formados entrarão para uma nova categoria, chamada de Alumni, em que serão classificados em:

- Alunos que entram para a pós-graduação na IES.
- Alunos doadores.
- Alunos empregadores.
- Alunos captadores de novos alunos.

A política de egressos na Faculdade Rehagro será gerida pelo Núcleo de Relacionamento em parceria com a Direção da IES e terá por objetivos:

- Manter e ampliar a rede de relacionamento entre os acadêmicos, consolidando os laços de amizade e abrindo oportunidades para o futuro.
- Arrecadar recursos para desenvolver ainda mais a IES, tornando-a parcialmente independente de mensalidades. Esta arrecadação ocorrerá por meio de um conjunto de benefícios que se constituirá em ganhos reais para os egressos.

Esta política inicia-se desde o primeiro dia em que o aluno entra para a Faculdade Rehagro e já nasce com algumas ações:

- Apoio logístico e promoção para a realização de reuniões empresariais nas dependências do campus.
- Apoio logístico e promoção de reuniões anuais dos egressos.
- Coluna Alumni na Revista da IES.
- Página Alumni no site da IES.
- Convites para palestras sobre diversos temas.
- Acesso gratuito ao ambiente virtual de aprendizagem e a conteúdos organizados para as novas turmas.
- Participação em redes virtuais Rehagro.
- Cursos de atualização e aprofundamento para egressos, com condições de pagamento diferenciadas.
- Clube de benefícios: apoio para o desenvolvimento de novos negócios, pesquisas, incubadora e assessoria.
- Mentoria: egressos como mentores de alunos.

### **13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

#### **13.1. Avaliação de reação**

Ao final de cada sprint, os alunos fazem a avaliação da experiência que tiveram (avaliação de reação). Nesta oportunidade o discente indica os pontos positivos, pontos para melhorias e encaminha críticas e sugestões para gestão da unidade de ensino.

A partir dessas avaliações são gerados indicadores e metas, voltados, principalmente, ao aprendizado e à satisfação do aluno.

Semanalmente são realizadas reuniões para análise e discussão dos resultados destas avaliações e de práticas educacionais, de resultados do curso, de estratégias para engajamento dos alunos, e de indicadores e feedbacks gerados a partir dessas avaliações de reação. É feito um plano de ação compartilhado para acompanhamento da evolução das ações levantadas.

Os desvios são tratados pessoalmente com os responsáveis, e são propostas ações concretas para a melhoria do desempenho. Essas ações se iniciam com o feedback, passam pelo treinamento e reciclagem em técnicas de aprendizagem e podem chegar a uma eventual substituição do profissional, caso os objetivos não sejam atingidos após os esforços realizados em conjunto.

#### **13.2. Autoavaliação institucional**

A avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio também ocorre dentro da autoavaliação institucional.

O principal objetivo da autoavaliação institucional na Faculdade é conhecer como a sua oferta educacional é percebida por professores, alunos e colaboradores. A partir deste conhecimento, a gestão da Faculdade promoverá ações concretas para melhorar ainda mais a sua oferta. A autoavaliação institucional será um norte para o planejamento acadêmico da Faculdade.

A avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será implantada dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), tendo a Lei 10.861/2004 como parâmetro formal dos procedimentos avaliativos e os manuais de avaliação do INEP como parâmetros de qualidade mínima para ser alcançada.

Os trabalhos da autoavaliação institucional da Faculdade são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e seus resultados são apresentados, inicialmente, em Relatório de Avaliação Institucional para que possam ser analisados pelos gestores da IES, seus professores, alunos e colaboradores. Este relatório também será inserido no sistema eMEC, para avaliação da SERES (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior). Após tomar conhecimento formal dos resultados da autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação apresentará os principais resultados para toda a comunidade acadêmica, indicando as ações futuras para solucionar eventuais problemas ou metas de resultados para o próximo período.

Para que todos se familiarizem com a CPA, sua definição, missão, as eleições de seus componentes, e todo o trabalho realizado por ela será divulgado para os alunos no AVA. Haverá um “cartão” só para a CPA no “Painel de controle”, junto aos “cartões” (de entrada) das disciplinas do curso. O objetivo é que, além de conhecer o trabalho da CPA, os alunos se interessem em participar dela, conheçam e valorizem as conquistas geradas por ela.

Ao longo da autoavaliação institucional são avaliados os seguintes aspectos:

1. Avaliação dos resultados estimados para o ano.
2. Avaliação da metodologia institucional de aprendizagem (gestão, professores, alunos e colaboradores).
3. Avaliação da infraestrutura institucional (gestão, professores, alunos e colaboradores).
  - a. Física.
  - b. Virtual.
  - c. Tecnológica.
4. Avaliação do apoio institucional (gestão, professores, alunos e colaboradores).
  - a. Acadêmico.
  - b. Logístico.
  - c. Financeiro.
5. Avaliação da marca institucional corporativa
6. Avaliação do clima organizacional (gestão, professores, alunos e colaboradores).
7. Autoavaliação da gestão da Faculdade.
8. Avaliação da gestão pelos professores.
9. Avaliação da gestão pelos alunos.
10. Avaliação da gestão pelos colaboradores.
11. Autoavaliação do professor.
12. Avaliação dos professores pela gestão.
13. Avaliação dos professores pelos alunos.
14. Avaliação dos professores pelos colaboradores.
15. Autoavaliação do aluno.

16. Avaliação dos alunos pela gestão.
17. Avaliação dos alunos pelos professores.
18. Avaliação dos alunos pelos colaboradores.
19. Autoavaliação dos colaboradores.
20. Avaliação dos colaboradores pela gestão.
21. Avaliação dos colaboradores pelos professores.
22. Avaliação dos colaboradores pelos alunos.
23. Avaliação dos discentes pelo docente.
24. Avaliação da avaliação (gestão, professores, alunos e colaboradores).

A CPA é constituída conforme legislação própria, por membros docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

Para a realização dos trabalhos de autoavaliação institucional são utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

1. Questionário estruturado.
2. Grupos focais.
3. Entrevistas individuais com professores, alunos e colaboradores.
4. Retornos espontâneos de professores, alunos e colaboradores, sobre suas impressões em torno da oferta educacional da Faculdade em suas diversas dimensões (conteúdo das aulas, metodologias, processos, infraestrutura, dentre outros).
5. Serviços de ouvidoria.
6. Análise de clima organizacional.

Para aprimorar a qualidade da participação dos envolvidos na autoavaliação institucional, a gestão da Faculdade apresentará todos os objetivos de desenvolvimento de competências por semestre, entregando um documento para que todos os acadêmicos possam conhecer metas, metodologias, pontos fortes e aspectos que precisam ser melhorados ao longo do semestre. Com este documento, elaborado como um plano de desempenho para todos os envolvidos (gestão, professores, alunos, colaboradores e demais), os acadêmicos podem verificar, nos diversos momentos da autoavaliação institucional, se o que foi planejado está sendo realizado.

O Relatório de Autoavaliação Institucional deverá, a exemplo da Avaliação Externa do INEP, observar as mesmas dimensões propostas pelo SINAES e os mesmos eixos avaliativos contidos no instrumento de avaliação para credenciamento e credenciamento de IES:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Os mesmos indicadores e parâmetros de qualidade são utilizados como mínimo a ser alcançado. Em todas as dimensões avaliativas buscar-se-á o conceito máximo, pois esta é uma questão estratégica para a Faculdade. Cabe ressaltar que os instrumentos avaliativos levam às respostas para estes indicadores.

As reuniões da CPA ocorrem mensalmente com a presença de todos os seus membros. Estão na pauta dessas reuniões: a) Planejamento do sistema de autoavaliação; b) Análise dos resultados; c) Elaboração de documentos parciais para os setores analisados, como num processo de orientação ao longo da atividade acadêmica; d) elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional; e) elaboração da apresentação anual dos resultados da autoavaliação institucional, e; f) meta-avaliação.

#### **14. Atividades de tutoria**

No curso há dois tipos de tutoria. A **tutoria técnica proativa**, como o próprio nome diz, trata de assuntos técnicos do curso e não aguarda manifestações dos alunos para fazê-lo. Os professores-tutores têm ações programadas, na busca por facilitar o aprendizado efetivo e por aumentar o engajamento dos alunos. Eles propõem e mediam discussões, atividades, dão feedbacks constantes e fazem correções de atividades.

O segundo tipo de tutoria é a **tutoria motivacional**. Pelo menos 2 vezes por semana, o tutor motivacional analisa os relatórios de realização de atividades e de acessos de alunos para traçar estratégias de comunicação e fazer a orientação deles sobre atividades a serem feitas, sobre navegação na plataforma, sobre organização de tempo, sobre prazos etc. Ele também discute com o coordenador e com o tutor sobre o que fazer para melhorar os resultados.

Os professores-tutores e os tutores motivacionais trabalham juntos na busca por manter o aluno conectado à plataforma e ao curso. Para tanto, enviam, por WhatsApp, dicas constantes sobre ferramentas da plataforma, sobre atividades, sobre conteúdo técnico relacionado às aulas e atividades que estão acontecendo no momento, sobre discussões interessantes etc. Ambas as formas de tutoria criam vínculo com os alunos, ajudam a criar a sensação de comunidade e, conseqüentemente, ajudam a aumentar o engajamento dos alunos no curso.

Há metas de resultados e os parâmetros definidos são monitorados por um processo já existente na Faculdade. A ferramenta de BI permite o acompanhamento contínuo dos resultados pelo coordenador, pelos professores, pelos tutores, pelo setor de aprendizagem e pela direção da Faculdade. Os resultados dos indicadores são instrumento prático de detecção de pontos de melhoria e geração de planos de ação.

Há momentos formais de reunião dos professores-tutores e do coordenador com a equipe de aprendizagem para avaliação dos resultados e discussão dos planos de ação.

A tutoria pode acontecer através de atendimento remoto e presencial na sede da IES ou no polo.

#### **15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.**

Considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade a distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a Faculdade Rehagro propõe, em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- Favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;



- Estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino aprendizagem;
- Romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo em que os alunos são protagonistas de seu processo de aprendizagem e em que utilizam tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e de disseminação de conteúdo.

As atividades de tutoria implantadas nos cursos de graduação da Faculdade Rehagro buscam atender as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

### 15.1. Atribuições da tutoria

Os professores-tutores são formados para as seguintes atribuições:

- Conhecer o projeto pedagógico dos cursos nos quais desenvolvem as atividades de tutoria;
- Mediar as atividades e trabalhar o material didático e os conteúdos específicos sob sua responsabilidade, para auxiliar dialogicamente os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais ou em grupo;
- Manter comunicação permanente com a equipe pedagógica e com os alunos dos cursos;
- Divulgar a sua disponibilidade de horários semanais dedicadas às atividades de cada curso em que estiver envolvido e;
- Desenvolvimento constante de competências comunicativas e técnicas.

### 15.2. Conhecimentos e atitudes necessárias às atividades de tutoria

A formação continuada de professores-tutores dá ênfase aos aspectos comunicacionais, comportamentais, à mudança de mentalidade do ensinar para o aprender, ao planejamento e construção de cursos e atividades com foco na aprendizagem. Os aspectos operacionais e procedimentais são importantes, porém para a mediação pedagógica são imprescindíveis a competência comunicativa e o foco na aprendizagem. Em ambientes de alta interação, o professor-tutor precisa investir em sua capacidade de comunicação interpessoal (observar, saber ouvir, expressar-se em diferentes linguagens, considerar a subjetividade e individualidade dos alunos) para construir uma relação aluno-professor baseada na confiança, na empatia e na colaboração mútua.

A seleção dos professores-tutores considera os seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência técnica;
- Compreensão de que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno;
- Conscientização de que não existe modelo correto de aprender, e sim, o modelo adequado ao grupo e aos objetivos em questão.
- Abertura para o novo e para o aprimoramento constante.

Eles devem desenvolver/aprimorar constantemente algumas características, competências e habilidades:

- Compreender que a aprendizagem é o foco de sua ação educativa;
- Ser capaz de construir uma relação aluno-professor baseada na confiança e na empatia e colaboração mútua;
- Construir uma relação de parceria com o aluno durante toda sua ação educativa: planejamento, execução e avaliação;

- Enfatizar as estratégias cooperativas de aprendizagem num ambiente de relação igualitária com seus alunos;
- Ter domínio de sua área de conhecimento, demonstrando ter competência epistemológica, incentivando a pesquisa entre os alunos;
- Ser criativo e saber envolver os alunos em soluções novas e críticas, ao mesmo tempo em que está aberto ao novo e inesperado propostos pelos alunos;
- Estar aberto ao diálogo a qualquer momento e lugar, sendo ágil em dar feedback;
- Desenvolver uma comunicação interpessoal que considere a subjetividade e individualidade dos alunos;
- Construir uma comunicação que propicie a aprendizagem a distância o que implica utilizar palavras e expressões que ajudem e incentivem o aprendiz em seu caminho rumo à construção do conhecimento: implementar projetos, compartilhar problemas sem apontar as soluções e respostas prescritivas, promovendo o pensamento reflexivo e a tomada de consciência pelo aluno durante toda sua trajetória.

Em sua rotina, os professores-tutores têm o apoio constante da equipe de Aprendizagem para planejamento e desenvolvimento de aulas e de materiais, para aprimoramento e capacitação docente, para avaliação de resultados e planejamento de estratégias de melhoria. E podem contar com a equipe de Cursos Digitais, na montagem, disponibilização e avaliação de recursos para os alunos, além de avaliação do impacto delas.

### 15.3. Avaliação da tutoria

O trabalho da tutoria é avaliado em diferentes frentes: pelos alunos, nas avaliações de reação; pelos resultados de desempenho acadêmico e engajamento dos alunos; pelo tempo de resposta; tempo para correção de atividades; qualidade de feedback etc.

No decorrer do processo de ensino aprendizagem, os tutores participam de reuniões periódicas para avaliação de resultados, para discussão de práticas e de intervenções pedagógicas, de forma a melhorar continuamente o processo ensino aprendizagem.

Além disso, eles participam de um grupo de discussões assíncrono, que serve como espaço de diálogo contínuo para troca de boas práticas e de experiências entre a equipe.

## 16. Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

A segurança e a garantia de fornecimento são uma prioridade da estrutura de tecnologia da informação da Faculdade Rehagro. Os serviços críticos foram mapeados e adotaram-se estratégias para garantir sua segurança e disponibilidade.

Serviços críticos:

o Flex: software de gestão acadêmica fácil de usar, onde ficam registrados os cadastros de alunos, professores e coordenadores, as informações de notas, frequências, calendário de aulas e atividades, contrato, boletos, recibos e declarações. Possui 3 interfaces diferentes: o Portal do Aluno, o portal do coordenador e do professor, e o sistema para Windows, disponível em IPs específicos, de computadores de funcionários dos setores administrativo e acadêmico da Faculdade Rehagro. Também possui o Fale Conosco, com acompanhamento de chamado, e a emissão de declarações com certificação digital. E permite que os alunos tenham acesso direto ao conteúdo e às atividades que há no Canvas, indo e voltando de um sistema ao outro, sem necessidade de fazer novo login. Possui uma equipe de suporte de qualidade muito alta, e que, dentre outras coisas, realiza as adaptações necessárias para que o sistema atenda à instituição.

o Canvas: AVA amigável, fácil de usar, confiável (tempo de disponibilidade de 99,9%), móvel, aberto e colaborativo. Cada um dos recursos e interfaces é criado para economizar tempo e esforços e para facilitar o ensino e o aprendizado. O Canvas também aceita APIs (interface de programação de aplicação) para integrar aplicativos a ele. E possui uma comunidade em que todos os seus usuários podem sugerir melhorias e trocar experiências. Além de poderem fazer essas sugestões, os membros da comunidade também podem votar nas sugestões de melhoria que julgam mais importantes, e as que forem mais votadas são trabalhadas e implementadas. O resultado é um AVA de alta qualidade, inovador e em constante melhoria.

o Gmail e Google Drive: Correio Eletrônico da Google. Cada aluno tem uma conta de aluno no Gmail do Rehagro. Por ele podem enviar e-mails para os diferentes setores da Faculdade e recebem e-mails de orientação. Também podem usar os recursos destinados a fins educacionais do Google Drive, que permitem a construção de documentos individuais (textos, planilhas, apresentações etc.) e em colaboração seja em tempo real ou de forma assíncrona.

o Zoom: ferramenta de videoconferência, que permite o compartilhamento de tela; o uso de quadros brancos colaborativos; a realização de enquetes; a divisão da turma em salas ou grupos de trabalho e a circulação entre eles, para mediação e orientação; a gravação de aulas; o uso de emojis, dentre outros.

o Mentimeter: ferramenta online que permite a realização de quizzes e enquetes com perguntas abertas ou fechadas, gamificados ou não.

o Miro educacional: ferramenta online que permite a realização de atividades interativas e é excelente para a construção de produtos, artefatos, protótipos em colaboração.

o WhatsApp: este aplicativo de comunicação é amplamente usado no Brasil, pelos mais diferentes públicos e, por isso, é usado para orientações, comunicações gerais, promoção de discussões assíncronas etc.

o PHL - Personal Home Library: sistema online intuitivo especializado na administração de coleções e serviços de bibliotecas. Através dele são disponibilizadas as referências bibliográficas usadas no curso.

o Pipefy: plataforma de gerenciamento de projetos e automação de fluxos de trabalho, baseado no modelo SaaS.

o Senior: Sistema ERP, de gestão empresarial, suportando os processos internos administrativos.

o Power BI: software de business intelligence (BI), que permite a análise rápida e dinâmica dos indicadores de qualidade dos cursos.

Pensando em inovação na comunicação e interação da equipe da Faculdade, há iniciativas como os boletins semanais e o boletim mensal; o uso de ferramentas de gestão de trabalho; o uso de sites que só podem ser acessados por funcionários da empresa, com informações e materiais relevantes para a melhoria de sua rotina de trabalho; encontros da diretoria com colaboradores para ouvi-los; os uso de recursos do Google Education, do Canvas e de outras ferramentas que permitem a realização de cursos; o Programa de Aperfeiçoamento Contínuo de Docentes e Facilitadores Rehagro, dentre outros cursos de capacitação e integração da equipe.

A infraestrutura dos serviços críticos se encontra na nuvem, estes serviços estão hospedados em grandes empresas deste segmento, como Amazon e Google.

Os ambientes de hospedagem e armazenamento, possuem alta resiliência, alta disponibilidade (99,9%), recursos abrangentes de segurança e certificações de conformidade com os principais órgãos normativos do mundo.

O suporte destes parceiros é de 24 horas, 7 dias na semana, com SLA acordado para melhor atender os nossos clientes, e há plano de contingência, plano de recuperação de desastres.

A infraestrutura desses serviços para a Faculdade Rehagro é transparente, é altamente escalável e se ajusta rapidamente à demanda da Faculdade.

A infraestrutura local da Faculdade Rehagro está focada no armazenamento de arquivos das áreas corporativas, hospedada no datacenter local, também com alta resiliência e disponibilidade, com plano de contingência e plano de recuperação de desastres.

O backup destes arquivos é guardado na nuvem com a mesma infraestrutura da hospedagem dos serviços críticos.

A gestão da infraestrutura local é realizada utilizando as boas práticas do ITIL, em que são apurados os indicadores de gestão e o acompanhamento das ações planejadas do período.

O plano de atualização tecnológica e manutenção de equipamentos é revisado e implementado anualmente pela equipe de TI.

### **17. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)**

O Canvas é o AVA usado pela Faculdade Rehagro. Essa solução foi escolhida por ter todas as ferramentas necessárias à realização das atividades propostas pela IES para o curso e por ter diferenciais inovadores.

Ao assistir aulas gravadas, os alunos podem selecionar pontos específicos delas para escrever comentários, observações e dúvidas. Esses textos ficam disponíveis a todos, e podem ser mediados/comentados pelos professores-tutores, pelo coordenador e por outros alunos.

O AVA permite que o conteúdo de aulas gravadas também seja disponibilizado no formato de áudio. Para acessá-las é preciso menor banda de internet, o que permite aos alunos darem continuidade aos seus estudos, mesmo quando estiverem em local com internet de menor qualidade.

A estrutura de fóruns permite que os alunos interajam de forma assíncrona entre si, com o tutor, com o professor, com o coordenador, e sejam estimulados a comentar e a contribuir com as participações de todos. As postagens podem ser feitas por textos, por vídeos ou por áudios. Vídeos e áudios podem ser gravados diretamente na plataforma, ou podem ser gravados em outros dispositivos e, posteriormente, ser carregados na plataforma. Assim, alunos e professores podem, se desejarem, gravar um vídeo em uma fazenda, por exemplo, que retrata uma situação real, e, depois, colocá-lo nos fóruns para enriquecer as discussões. Todos esses vídeos podem ser legendados.

Ao mediar as discussões nos fóruns técnicos, o tutor, o professor e o coordenador podem fazer perguntas, comentários, dar feedbacks técnicos que as enriqueçam, permitam sua evolução, seus desdobramentos e sua conclusão. Além disso, se for o caso, eles podem avaliar e dar notas às participações dos alunos, baseando-se na qualidade e na contribuição de cada uma delas. Nesse mesmo espaço em que se dão as notas pelas participações nos fóruns, é possível escrever observações e dar feedbacks individuais. Assim como os feedbacks desse espaço, as notas são individuais e só são vistas pelo aluno que as recebeu, no boletim de notas.

Os alunos também podem entregar atividades no formato de vídeo, áudio ou texto, receber feedback dos professores e interagir com eles sobre o que produziram. Os feedbacks podem ser individuais ou para um grupo de pessoas, e podem ser postados na forma de texto, de áudio ou de vídeo. Cada aluno recebe uma nota pelo trabalho entregue, que pode ser vista somente por ele, no boletim de notas.

O AVA permite acesso às salas de videoconferências. Nelas os alunos veem o vídeo do professor, os slides que ele está usando e manipulando ou a própria tela do computador do professor. Eles também

podem interagir com o professor e com os demais participantes através de chat, do quadro branco, do compartilhamento de tela, por áudio, por vídeo. Este recurso é usado, principalmente, para que os alunos façam apresentação de trabalhos, dentre outros. Todas as videoconferências são gravadas e as gravações ficam disponíveis para todos no AVA, seja para que alunos que não puderam participar delas consigam vê-las, ou para que alunos que participaram dela possam revê-las.

No Painel de Controle do AVA, o aluno e o professor podem ver os módulos disponíveis, o calendário do curso, a lista de afazeres e a lista das próximas atividades que ficam disponíveis.

Na lista de afazeres de cada aluno há a relação de atividades dele que estão pendentes. Para terem acesso mais rápido a elas, basta os alunos clicarem em cima do nome delas nessa mesma lista. Em seguida, eles são direcionados ao local onde podem fazê-las e entregá-las.

O AVA pode ser acessado por navegadores de internet no computador ou em dispositivos móveis. Há também um aplicativo (App) para estudantes e um aplicativo para professores. Esse aplicativo tem, dentre outras, a configuração de envio de notificações por push, alertando sobre atividades a serem realizadas etc.

Também é possível sincronizar o calendário de atividades que há no AVA com calendários do Google, do Ical, do Outlook etc. Assim, é possível ser alertado sobre as atividades do curso em outros meios além da plataforma e do App.

Arquivos de textos complementares, planilhas, slides etc., podem ser disponibilizados para os alunos na Biblioteca do AVA. Na trilha de aprendizagem do curso podem-se criar links para cada um desses arquivos, inserindo-os dentro do contexto em que eles devem ser lidos/estudados/trabalhados.

Por fim, o AVA tem integração com o sistema de gestão acadêmico usado pela IES.

Cada aluno tem um único login e senha, que dá acesso a ambos os ambientes de uma só vez. Além do login e senha únicos, a integração é feita de forma que o aluno tem a sensação de que está em um único ambiente, o Portal do Aluno.

Ao acessar o Portal, o aluno tem acesso aos dados globais de seu curso, tais como boletim com notas e frequência a todos os módulos, ao contrato de prestação de serviços educacionais, pode emitir recibos e segunda via de boletos, tem acesso ao calendário de atividades, pode se comunicar com os diferentes setores da faculdade através do Fale Conosco, tem acesso à declarações e comprovantes, e tem acesso ao AVA, clicando no botão “Cursos online”.

Recursos de comunicação adicionais, tais como e-mails, WhatsApp, SMS e ligações por telefone também são usados, visando orientar e incentivar os alunos durante sua trajetória no curso.

## **18. Material didático**

A Faculdade Rehagro possui uma Equipe Multidisciplinar que contribui desde o planejamento do curso até a produção e disponibilização de materiais didáticos.

Uma pedagoga da equipe de aprendizagem trabalha o desenho do curso junto com o coordenador, e os professores-tutores. Listam-se os principais problemas que se tem no campo e que motivaram a realização do curso. Depois, listam-se as competências e habilidades que um profissional precisa ter e/ou desenvolver para atuar no mercado de trabalho de maneira efetiva, considerando os problemas listados e tudo o que os envolve. E então, baseando-se na tríade “o que o aluno deve ter de conhecimento? O que o aluno deve saber fazer/resolver? O que o aluno deve praticar?”, planejam-se quais práticas promovem o desenvolvimento das habilidades e competências listadas, definem-se o

conteúdo necessário para dar suporte a tudo, os recursos a serem usados e os materiais a serem produzidos.

Esta pedagoga e uma designer instrucional acompanham o coordenador e os professores-tutores no planejamento, na construção e na validação de atividades e de materiais didáticos.

Os professores-tutores escrevem os textos a serem disponibilizados para os alunos (de atividades, chamadas de vídeos, de conteúdo técnico, de roteiros de aprendizagem, dentre outros), e selecionam ou fazem ferramentas (entregáveis) a serem disponibilizadas para os alunos usarem e praticarem. A designer instrucional auxilia neste processo, também orienta os professores na roteirização de aulas a serem gravadas e escreve orientações de produção para a designer multimídia.

A equipe de vídeo faz gravações em estúdio e externas, faz a edição das gravações e produz vídeos e áudios a serem disponibilizados para os alunos no Canvas.

A designer multimídia produz imagens, animações, dentre outros materiais que serão usados nos textos, atividades, gravações de aulas etc., e faz a diagramação de material gráfico. Ela também planeja a interface do Canvas e cria modelos a serem replicados pela equipe de construção de cursos, visando melhorar a experiência dos alunos neste AVA.

Os professores-tutores e/ou coordenador validam os materiais técnicos produzidos e verificam se eles servem aos objetivos traçados previamente. Uma revisora faz a revisão dos textos.

A equipe de construção de cursos faz a validação das edições de vídeo, atividades, materiais e, depois que estão aprovados, os disponibiliza no Canvas. Se necessário, também disponibilizam as legendas dos vídeos.

A equipe técnica do curso (professores-tutores e coordenador) faz a validação do que for disponibilizado no Canvas pela equipe de construção de cursos e, eventualmente, identifica pontos de melhoria.

Durante o processo de criação, produção e seleção dos recursos didáticos são considerados o documento do MEC sobre os Referenciais de Qualidade em EaD e o projeto pedagógico. Nesse sentido, destacam-se:

- Estar em consonância com os princípios metodológicos, técnicos e políticos explicitados no projeto pedagógico de curso;
- Contribuir para desenvolver habilidades e competências específicas;
- Apresentar diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- Detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- Apresentar atividades desafiadoras que coloquem o aluno em movimento para buscar, pesquisar e interagir com colegas e com o professor tutor;
- Apresentar mecanismos de recuperação de estudo;
- Indicar bibliografia e websites complementares para o aprofundamento da aprendizagem;
- Uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;
- Proporcionar acessibilidade para estudantes com alguma deficiência, seja a distância ou presencialmente.
- O material didático permite ao aluno articular os diversos conceitos que são apresentados, para construir um entendimento cada vez mais aprofundado das temáticas. Ele é disponibilizado ao aluno por meio do ambiente virtual de aprendizagem, proporcionando

maior interatividade entre aluno/conteúdo, aluno/ambiente virtual de aprendizagem, aluno/tutor e, aluno/comunidade de aprendizagem.

De forma geral, são disponibilizados materiais como:

- Guia do Curso, em formato digital, para orientar os estudantes sobre as características e o funcionamento da educação a distância; sobre como estudar e ser um estudante de curso a distância; sobre as ferramentas e recursos da plataforma; sobre as informações gerais e curriculares do curso; sobre os materiais que são oferecidos para desenvolvimento dos estudos; sobre a metodologia do curso; sobre as interações no processo de aprendizagem; sobre o sistema de avaliação e acompanhamento dos estudantes durante o desenvolvimento cada módulo; e sobre os canais de comunicação e disponibilidade de horários para atendimento de alunos.
- Guia do Módulo, em formato digital, para orientar os estudos a serem desenvolvidos no decorrer de cada módulo, indicando as particularidades de cada conteúdo e como será o processo de aprendizagem para atingir os objetivos de formação. O Guia indica a relação de docentes/tutores responsáveis pelo desenvolvimento de cada módulo, bem como a disponibilidade de horários e os canais para atendimento de discentes. Também contempla um cronograma de desenvolvimento dos temas, atividades e avaliação discente.
- Livros, textos, vídeos e outros recursos em formato digital, que servirão de base teórica para fundamentar o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos dos alunos.
- Atividades, que podem ser aplicadas em aulas ao vivo ou de forma assíncrona, e têm como objetivo permitir que os alunos pratiquem o que estão aprendendo e desenvolvam habilidades.
- Ferramentas: arquivos em formatos diversos, que podem ser usados na gestão de empreendimentos rurais.
- Aula gravada: vídeo gravado com professores ou convidados. De acordo com o planejamento de aulas, os vídeos podem ser gravados em estúdio ou a campo em fazendas, mostrando práticas ou interações relevantes para o aprendizado, objetivos da aula/tema e orientações para os estudos do material de base.
- Audioaulas: têm o mesmo conteúdo das aulas gravadas, porém, em áudio. Os alunos podem acessá-los usando menor banda de internet, e podem baixá-los também.

#### **19. Procedimentos de acompanhamento e de Avaliação dos processos de ensino - aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem consiste em um processo sistemático, continuado e cumulativo, em que são feitas avaliações diagnóstica, formativa e somativa. Ela contempla:

- O diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes.
- As diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular.
- A análise, a comunicação e a orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
- A prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem quando houver desempenho insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas.

#### **20. Formas de acesso ao curso**

Dentre as formas de acesso ao curso estão:

- Processo seletivo e demais modalidades previstas em legislação pertinente: tem por finalidade classificar os candidatos, no limite das vagas fixadas para cada curso sendo, seguindo normas publicadas em edital elaborado pela comissão de avaliação institucional e acesso;
- Aproveitamento de curso superior por meio de obtenção de novo título: para aqueles que já possuem curso superior;
- Transferência externa: transferência de aluno matriculado em outra IES, no mesmo curso ou curso afim, autorizado ou reconhecido;
- Transferência ex-offício: para servidores públicos, civis e militares e de seus dependentes, independe de vagas ou época;
- Transferência interna: mudança ou reopção de curso por aluno regularmente matriculado na instituição.

## 21. Número de vagas

Inicialmente, o curso oferece 100 (cem) vagas por ano, sendo 1 (uma) entrada de 50 (cinquenta) alunos por semestre. Porém, pretende-se, no futuro, aumentar a oferta de vagas, considerando fatores como os citados no item “Concepção do curso e justificativa” deste documento. Em resumo:

- A grande evolução do agronegócio ao longo dos anos, que, junto ao movimento de globalização e à evolução tecnológica exponencial, exige cada vez maior especialização e eficiência na gestão dos negócios.
- A demanda de mercado por bons gestores do agronegócio, observada pela equipe de consultores técnicos do Rehagro, que atua em mais de 350 fazendas em todo o país e na América Latina.
- O resultado de uma pesquisa encomendada pelo Rehagro, em que mais de 400 pessoas foram entrevistadas em todo o país e uma parcela muito significativa demonstrou grande interesse por aprimorar seus conhecimentos em gestão voltada para empreendimentos do agronegócio.
- O resultado muito positivo da pesquisa e da validação do protótipo do curso Gestão do Agronegócio junto a alunos do ensino médio, alunos de ciências agrárias e de outros cursos de graduação, profissionais formados em ciências agrárias, empresários do agronegócio, funcionários e gestores de empresas do agronegócio, e professores de diversas instituições.

O curso é oferecido na modalidade EAD, com aulas síncronas no período noturno.

## CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 22. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio é composto por 1 doutora, 2 mestres e 2 especialistas, todos em regime integral de trabalho.

O NDE do curso superior de tecnologia em gestão do agronegócio se reúne mensalmente para planejamento, acompanhamento e melhorias do curso.

Discutem-se as práticas pedagógicas e avaliativas, o engajamento e a evolução dos alunos, o desenvolvimento dos projetos, os referenciais teóricos e os resultados das avaliações de reação.

Estas informações são constantemente confrontadas com as demandas do mercado de trabalho e com as DCN, eventualmente gerando propostas de adequações e melhorias, que são registradas no PPC e nas orientações aos docentes e discentes.



### 23. Equipe multidisciplinar

A Faculdade Rehagro conta com uma equipe multidisciplinar de desenvolvimento de cursos online e ela é composta pelos seguintes profissionais:

- Coordenador do Curso: responsável pelo planejamento e pela estruturação do curso junto aos professores, de acordo com a proposta pedagógica, com os objetivos e as ementas dos módulos. O coordenador do curso também acompanha o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos ao longo de todos os módulos. Para tanto, acompanha aulas, dialoga com os professores, com os alunos, analisa a frequência, o engajamento e os resultados de desempenho dos alunos nas atividades avaliativas.
- Professores-tutores: especialistas de determinadas áreas do conhecimento que planejam as aulas, atividades e materiais, tendo como referência as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, estabelecendo os fundamentos teóricos e as ações de interdisciplinaridade. Corrigem atividades técnicas, mediam discussões, identificam lacunas de aprendizagem, dão feedbacks constantes aos alunos sobre o que pode ser melhorado e os orientam durante todo o processo de aprendizagem.
- Gestora de cursos digitais: responsável por toda a operação e gestão da equipe de cursos digitais, composta pela construção de cursos e pela tutoria motivacional.
- Equipe de cursos digitais:
  - Tutoria motivacional: analisa relatórios de engajamento de alunos e mantém contato direto com o coordenador do curso e com o professor-tutor, focando em ter ações para a melhoria de resultados. Também interage com os alunos, orientando-os sobre disponibilização e prazos de atividades, sobre atividades pendentes, sobre acesso e navegação no AVA e ajudando-os na organização do tempo de estudo deles. Elabora manuais de acesso ao Portal do Aluno e ao AVA. Ministra treinamentos ao vivo de uso do AVA e de suas ferramentas. Prestam serviço de tutoria a distância e presencial na sede da IES.
  - Construção de cursos: é composta por pedagogas que recebem e validam os materiais do curso. Neste percurso, interagem com coordenador, professores-tutores e equipe de vídeo para eventuais ajustes. Também preparam o AVA e disponibilizam os materiais, atividades, testes etc. para os alunos.
- Gestora de ensino-aprendizagem: coordena a equipe de ensino-aprendizagem. É responsável pelo desenvolvimento, acompanhamento e implementação dos projetos de cursos na IES. Acompanha aulas, indicadores de desempenho dos cursos e dos alunos, com foco na melhoria constante das práticas pedagógicas. Faz reuniões com os docentes do curso para planejamento e adaptações em aulas. Promove ações e cursos de aprimoramento de facilitadores.
- Equipe de ensino-aprendizagem: composta por analistas de aprendizagem, designers instrucionais e designers multimídia.
  - Analistas de aprendizagem: trabalham no planejamento de cursos e de aulas, na definição dos objetivos de aprendizagem, na elaboração de práticas significativas e relevantes para o desenvolvimento deles, na produção de materiais de apoio alinhados e coerentes, e na avaliação da aprendizagem. Também ministram treinamentos para aprimoramento de facilitadores com foco na mudança de mentalidade do ensino para a aprendizagem, na definição de habilidades e competências a serem desenvolvidas, no planejamento de aulas, em metodologias,

ferramentas e práticas didáticas que favoreçam a aprendizagem, na avaliação da aprendizagem, dentre outros.

- Designers instrucionais: trabalham na revisão textual e no desenho instrucional de objetos de aprendizagem, na roteirização de aulas gravadas, na validação e no refinamento de atividades e de materiais de apoio, adaptando-os à linguagem e ao contexto próprio da EaD e do público-alvo, de maneira a facilitar a aprendizagem. Também definem os melhores recursos e formas de disponibilizá-los, orientando as ações da designer multimídia. E realizam treinamentos para aprimoramento de facilitadores, com foco em roteirização e técnicas para videoaulas, e na elaboração de questões objetivas e dissertativas.
- Designers multimídia: são responsáveis pela construção de modelos de uso do AVA, com o objetivo de tornar a experiência do usuário mais intuitiva e agradável. Seguindo as orientações das designers instrucionais, desenvolvem e aplicam imagens, esquematizações, recursos de animação, simulações e interatividade. Produzem materiais audiovisuais e integram diferentes mídias ao desenho instrucional. Fazem a diagramação de apostilas. E realizam treinamentos para aprimoramento das habilidades da equipe de construção de cursos.
- Tecnologia: faz a parametrização do AVA, prevendo os recursos que serão utilizados ao longo dos cursos. Também tem papel importante no aprimoramento constante de dados a serem usados em relatórios de desempenho de alunos, professores e tutores. Prestam suporte técnico aos professores-tutores, ao coordenador, à tutoria motivacional e à construção de cursos para que possam utilizar as ferramentas do AVA e do Portal do professor/coordenador. Viabilizam novos recursos que contribuam para o aprendizado dos alunos e que possam ser integrados ao AVA. Acompanham e gerenciam projetos de desenvolvimento/*setup* de ferramentas tecnológicas usadas pela área acadêmica e a integração de sistemas.
- Equipe de audiovisual: faz filmagens a campo, em estúdio e faz a edição de vídeos e áudios. Também faz a gestão dos vídeos produzidos.

#### **24. Atuação do coordenador**

O coordenador participa do planejamento do curso como um todo, fazendo a ligação entre professores-tutores, equipe de ensino-aprendizagem, construção de curso, tutoria motivacional e equipe de vídeo. Sua expertise é essencial para a definição dos objetivos de aprendizagem, das atividades, do conteúdo, da avaliação e para o planejamento das aulas.

Ele elabora o programa do curso, que será usado para nortear o planejamento e as ações de toda a equipe envolvida nele.

Depois que o curso está em andamento, acompanha as aulas, analisa indicadores (de acesso ao AVA, de frequência às aulas ao vivo, de entrega de atividades, de desempenho acadêmico, de satisfação dos alunos), e se reúne semanalmente com os professores e com a equipe de aprendizagem para dar continuidade ao planejamento das aulas, à busca constante por melhorias e à eventuais discussões sobre casos de alunos.

Cria vínculo com os alunos e os orienta durante toda a sua jornada, percebendo e atuando frente a necessidades, lacunas de aprendizagem e potencialidades. É mediador do conhecimento e facilitador da aprendizagem dos estudantes, contribui para discussões técnicas e dá feedbacks constantes. Se preciso, é capaz de mediar conflitos, de dialogar com estudantes e de apontar caminhos e possibilidades.

Preside o colegiado do curso, que se reúne para distribuir os trabalhos de ensino e pesquisa de forma a harmonizar os seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes do seu pessoal docente.

## **25. Regime de trabalho do coordenador de curso**

O coordenador trabalha em período integral, dedicando-se à docência por, no máximo, 12 horas. Portanto, sua dedicação à coordenação é de 28 horas.

## **26. Corpo docente: titulação e regime de trabalho**

O corpo docente do curso conta com 14% de professores doutores, 43% de mestres e 43% de especialistas. Todos são profissionais em tempo integral.

## **27. Experiência dos docentes**

Os docentes do curso são profissionais atuantes e reconhecidos no mercado de trabalho. Também têm formação acadêmica sólida e continuada, o que os possibilita, ao lecionar, unir o que há de conhecimento científico mais relevante e atual à aplicação prática. A maioria é de mestres e doutores, com experiência na docência superior e apta a atuar de acordo com a metodologia escolhida e usando os diversos recursos e TICs disponíveis para o curso.

São selecionados docentes com perfil, disponibilidade, abertura e capacidade técnica e interpessoal para trabalhar os objetivos de aprendizagem, os projetos a serem desenvolvidos e a metodologia proposta.

São feitas reuniões regulares com os professores de cada módulo, para alinhamento e planejamento conjunto de atividades, mediações e condutas. Eles também podem participar do PACF (programa de aprimoramento continuado de facilitadores) para melhorarem suas habilidades de planejamento e metodológicas.

## **28. Atuação do colegiado de curso ou equivalente**

Os Colegiados de Curso têm por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas.

O Colegiado de Curso é constituído:

- I - pelo Coordenador do Curso, seu Presidente;
- II - pelos docentes do curso, em exercício; e
- III - por um (1) representante do Corpo Discente, designado pelo órgão de representação estudantil dentre os alunos regularmente matriculados.

Reúne-se cada Colegiado de Curso, ordinariamente, uma vez a cada dois (2) meses.

Da ata de cada reunião, após a sua aprovação, o Secretário fornece cópia eletrônica à Diretoria-Geral, para conhecimento e arquivo em seção própria.

Cabe ao Colegiado de Curso, na organização de seus programas, distribuir os trabalhos de ensino e pesquisa de forma a harmonizar os seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes do seu pessoal docente.

Cada Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador do Curso, designado pelo Diretor Geral.

O Coordenador do Curso pode escolher livremente, dentre os membros do Colegiado de Curso, aqueles que devam exercer as funções de Secretário e Suplente de Secretário, durante o seu mandato.

Incumbe a cada Colegiado de Curso:

- I - executar as tarefas de ensino e extensão e promover a pesquisa;
- II - manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelo Conselho Superior ou pela Diretoria Geral;
- III - manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- IV - colaborar com o Conselho Superior na organização dos planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência, adaptações, aproveitamento de estudos e dispensa de componentes curriculares;
- V - organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os ao Conselho Superior;
- VI - opinar a respeito de candidatos ao exercício do magistério, com observância do disposto nos Artigos 102 a 104;
- VII - aprovar a indicação de professores visitantes;
- VIII - aprovar a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos e culturais, fixando a respectiva representação, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
- IX - sugerir ao Diretor Geral os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- X - elaborar a proposta orçamentária relativa às despesas do Colegiado de Curso, com as respectivas justificativas;
- XI - fixar o plano de aplicação de verbas, com base no orçamento aprovado;
- XII - conhecer dos recursos de alunos contra atos de professores, assim como de outros recursos que lhe sejam concernentes; e
- XIII - desincumbir-se de outras atribuições que lhe estejam previstas no Regimento ou que decorram de seu campo de decisão e responsabilidade.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I - representar o Colegiado de Curso junto à Diretoria Geral;
- II - superintender todo o serviço administrativo do Colegiado de Curso, e promover a execução das decisões do Colegiado;
- III - executar e fazer executar as decisões do Conselho Superior e da Diretoria Geral, aplicáveis ao Colegiado de Curso;
- IV - orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do Colegiado de Curso;
- V - cooperar com os demais setores na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e pesquisa de interesse comum;
- VI - supervisionar, no âmbito do Colegiado de Curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- VII - exercer, no âmbito do Colegiado de Curso, a ação disciplinar;
- VIII - pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos Corpos Docente e Discente do Colegiado de Curso, encaminhando ao Diretor as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- IX - apresentar relatório anual das atividades do Colegiado de Curso, ao Diretor Geral, com as análises e considerações que, a respeito, julgar procedentes; e
- X - desincumbir-se de outras atribuições que lhe estejam previstas no Regimento ou que decorram de seu campo de decisão e responsabilidade.

## 29. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

Coordenador, docentes e professores-tutores trabalham juntos desde o planejamento do curso. Com o apoio da equipe multidisciplinar começam pensando nas habilidades e competências a serem desenvolvidas, depois nas atividades necessárias para o desenvolvimento de cada habilidade e, por fim, no conteúdo e na bibliografia necessários para dar suporte ao processo de aprendizagem.

Também definem, com apoio da designer instrucional, os materiais e outros objetos de aprendizagem a serem produzidos, a abordagem a ser usada, os recursos que os materiais terão.

A interação e o bom alinhamento entre coordenador e professores-tutores são essenciais para que esse planejamento e todo o processo de construção, condução e mediação do curso ocorram a contento.

Já com o curso em andamento, professores-tutores acompanham de perto a evolução dos alunos e reportam quaisquer anomalias ou demandas ao coordenador do curso. Os tutores motivacionais estão atentos à frequência de acesso dos alunos ao AVA e às unidades em andamento, também tentam identificar eventuais dificuldades de navegação e ajudam os alunos na organização de seu tempo para estudo. Os professores-tutores fazem a orientação de desenvolvimento de atividades, interagem com os alunos durante e após as atividades, corrigindo rotas, mediando o processo de aprendizagem e, posteriormente, corrigindo e dando feedback sobre o que for entregue. Eventualmente, os professores-tutores podem ainda requisitar ajuda ao coordenador, seja no planejamento ou na condução de aulas e do relacionamento com os alunos.

Inicialmente, coordenador, professores-tutores fazem reuniões semanais para o acompanhamento de acessos, de realização de atividades e de preenchimento de avaliações de reação, usando relatórios disponíveis no Power BI (ferramenta de business intelligence). Tais relatórios indicam o engajamento dos alunos nos cursos e permitem a identificação daqueles que precisam de atenção mais personalizada.

Também é avaliado o impacto das ações realizadas junto aos alunos e se há oportunidades de melhoria, seja na mediação pedagógica, nas atividades propostas ou em ações que aumentem o vínculo dos estudantes entre si, com os profissionais do curso, com a instituição e, conseqüentemente, o aumento o engajamento deles no curso.

As avaliações sempre comparam os resultados obtidos com os objetivos do curso.

## INFRAESTRUTURA

### 30. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. Espaço de trabalho para o coordenador. Sala coletiva de professores. Acesso dos alunos à equipamentos de informática.

A Infraestrutura da Faculdade Rehagro foi construída para abrigar os cursos presenciais da IES e para dar suporte aos alunos e professores do EaD.

- Secretaria – 37.55 m<sup>2</sup> - Na sala de secretaria de cursos temos os postos de trabalho de toda equipe de secretaria e da gerência administrativa para atendimento a todos os alunos que procuram a secretaria para registro e controle acadêmico. Existe uma área de atendimento dos alunos com um balcão para cadeirantes de acordo com as normas de acessibilidade.
- Financeiro 18.44 m<sup>2</sup> - Sala com postos de trabalho para equipe financeira.

- Serviço de captação e retenção de alunos 35.25 m<sup>2</sup> - Sala com postos de trabalho para 10 funcionários que trabalham com foco na captação e retenção de alunos de forma ativa.
- Sala da Diretoria 21.45 m<sup>2</sup> - Sala da diretoria com dois postos de trabalho.
- Sala de Coordenação 19.97 m<sup>2</sup> - Sala do coordenador dos cursos com um posto de trabalho e uma mesa de reunião. Wireless disponível.
- Sala de atendimento psicopedagógico/NAE - 19.54 m<sup>2</sup> - Sala de reunião com mesa com capacidade para 4 pessoas e posto de trabalho para a profissional responsável. Será usada para atendimento aos alunos. Possui espaço reservado para cadeirantes com acessibilidade dentro das normas.
- Sala de Reunião - Atendimento aos Discentes 17.43 m<sup>2</sup> - Sala de reunião com mesa com capacidade para 11 pessoas. É usada para atendimento aos alunos e reuniões administrativas. Possui espaço reservado para cadeirantes com acessibilidade dentro das normas. Wireless disponível.
- Estúdio de gravação de aulas para atividades EAD 58.00m<sup>2</sup> - Sala com todos os equipamentos necessários para gravação de aulas para EaD e transmissão ao vivo. Essa sala tem isolamento acústico. Além disso, tem um espaço separado para a equipe trabalhar fazendo as edições.
- Sala de Professores 19.53 m<sup>2</sup> - Sala de professores com 6 postos de trabalho, um posto com computador e impressora para apoio, área de estar com sofá. Wireless disponível.
- Gabinetes dos professores TI – Sala com 18,36 m<sup>2</sup> com ilhas de trabalho individuais para cada professor TI.
- Sala de recepção 14.38 m<sup>2</sup> - Recepção com um posto de trabalho da recepcionista e 4 poltronas para caso de espera no atendimento.
- Sala de aula/Laboratório Informática 1 67.64 m<sup>2</sup> - Sala de aula com 53 carteiras confortáveis, incluindo do espaço reservado para cadeirantes dentro das normas, mesa e cadeira para professor, quadro branco, equipamentos multimídias (Data Show, Notebook, caixa de som, etc). A sala funciona como laboratório para as aulas de prática de informática, com Notebook's fornecidos pela IES para os alunos. A sala é toda climatizada, possui ventilação e iluminação adequadas, isolamento acústico, pontos de energia com capacidade para todos os Notebook`s e possui Wireless disponível.
- Sala de aula/Laboratório Informática 2 61.28 m<sup>2</sup> - Sala de aula com 49 carteiras confortáveis, incluindo do espaço reservado para cadeirantes dentro das normas, mesa e cadeira para professor, quadro branco, equipamentos multimídias (Data Show, Notebook e caixa de som). A sala funciona como laboratório para as aulas de prática de informática, com Notebook's fornecidos pela IES para os alunos. A sala é toda climatizada, possui ventilação e iluminação adequadas, isolamento acústico, pontos de energia com capacidade para todos os Notebook`s e possui Wireless disponível.
- Biblioteca 61.32 m<sup>2</sup> - Biblioteca com estantes para os livros e periódicos físicos, postos de estudo individual e em grupo. Possui uma área para atendimentos dos alunos com um posto de trabalho para bibliotecária. Todo espaço foi estruturado para livre acesso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, de acordo com as normas. Espaço climatizado, com ventilação e iluminação adequadas e com Wireless disponível.
- Laboratório de Informática 18.27 m<sup>2</sup> - Espaço com capacidade para 10 alunos em uso simultâneo, com computadores para estudo e pesquisa. Possui espaço reservado para cadeirante, dentro das normas. Espaço climatizado, com ventilação e iluminação adequada e com Wireless disponível.

- Espaço de Café e Convivência 39.67 m<sup>2</sup> - Espaço com estrutura de lanchonete/café para preparação de lanches simples (pia, micro-ondas, forno, geladeira, freezer e balcão de atendimento). Mesa e cadeiras com capacidade para 30 alunos sentados. Possui espaço reservado para cadeirantes, dentro das normas.

### **31. Biblioteca**

A biblioteca é um órgão suplementar, diretamente subordinado à Direção da Faculdade Rehagro, funcionando como núcleo central, responsável pela gestão da seleção, aquisição e tratamento técnico da informação. Nela estão disponíveis as bibliografias básica e complementar em acervo físico e/ou acervo virtual.

Ela acumula a função de centro de documentação e informação, reunindo ao acervo uma hemeroteca, videoteca, audioteca e filmoteca, para prover o suporte a alunos e professores usuários.

Os livros são os indicados nas bibliografias básica e complementar previstos no relatório assinado pelo NDE, que comprova a necessidade de cada título e indica o número de obras necessárias ao atendimento discente.

A composição do acervo contempla diferentes itens e materiais bibliográficos, tais como:

- Obras de referência;
- Livros-textos e complementares;
- Periódicos nacionais e internacionais;
- Dissertações e teses;
- Multimeios;
- Folhetos;
- Relatórios técnico-científicos;
- Outras publicações compatíveis com os interesses da comunidade acadêmica.

Para manter a qualidade da coleção, os seguintes critérios para formação do acervo devem ser considerados:

- Adequação do material aos objetivos educacionais da Faculdade.
- Autoridade do autor.
- Nível de atualização do material.
- Equilíbrio e organização da obra à distribuição do conteúdo.
- Qualidade técnica do ponto de vista gráfico e sonoro.
- Relação custo-benefício, considerando-se a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo.
- Linguagem acessível aos usuários.

Para a seleção e aquisição do acervo bibliográfico dos cursos de graduação e pós-graduação, os procedimentos se baseiam no que consta no relatório assinado pelo NDE.

Convém ressaltar que, para a formação do acervo é considerado o perfil da Instituição e de seus usuários, em termos de demanda informacional e sua tipologia.

De maneira geral, são consideradas, dentre outras, as seguintes fontes de informação para seleção e aquisição do acervo da biblioteca:

- Materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias;
- Catálogos e listagens comerciais;
- Livros cedidos para exame bibliográfico;

- Resenhas e anuários de periódicos;
- Bibliografias gerais e especializadas;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins de outras bibliotecas;
- Sugestões de usuários;
- Visitas a "sebos";
- Visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- Informações coletadas de redes eletrônicas de informação bibliotecária;
- Publicações de entidades diversificadas, como a Fundação Biblioteca Nacional, Sindicato Nacional de Editores de Livros, Câmara Brasileira de Livros e outros;
- Acesso aos portais de busca da Internet;
- Acesso aos sites do CNPq, CAPES, bibliotecas universitárias brasileiras e estrangeiras.

O horário de funcionamento é de segunda à sexta, das 08h às 22h. Aos sábados, de 8h às 12h.

A biblioteca é liderada por Bibliotecária devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB).

A Biblioteca conta com mais um auxiliar para organização do acervo, atendimento dos usuários e resolução de questões específicas, como acesso à web, orientações gerais aos alunos e manutenção da ordem no ambiente.

O setor de atendimento ao usuário dispõe de serviços voltados para a referência, a consulta e o empréstimo do acervo de livros, periódicos, vídeos, disponibilização de acervo online, suporte e atendimento remoto aos alunos e professores.

O treinamento de usuários inclui a educação permanente no uso da biblioteca, com o objetivo de capacitá-los no uso correto do acervo e no entendimento das rotinas operatórias do setor, sempre com o sentido de melhorar o desempenho dos processos.

Dentre os serviços desenvolvidos neste núcleo central, destacam-se:

- 1) processamento técnico: desenvolvimento dos serviços de seleção, aquisição, registro, classificação, catalogação e indexação do acervo de livros, periódicos, audiovisuais e outros.
- 2) atendimento ao usuário: consultas e empréstimos de exemplares do acervo.

O acervo bibliográfico se encontra à disposição de alunos, professores, funcionários e comunidade pelo software escolhido – Personal Home Library – PHL. O PHL é um software especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. É uma aplicação moderna, que pode ser operada a partir de equipamentos móveis, como celulares e tablets, ou qualquer outro tipo de equipamento que possua conexão com a internet. Ele foi escolhido como uma alternativa moderna e eficiente à biblioteca, com o objetivo de organizar a coleção, automatizar as rotinas e serviços, disponibilizar, e compartilhar o catálogo através da Web. O PHL utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo treinamento especial dos usuários.

O PHL possui um padrão de registro que permite o intercâmbio com bibliotecas que utilizam formatos tipo MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21 etc., proporcionando aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independente de seu suporte.

A página inicial da biblioteca fica no endereço <https://rehagro.com.br/biblioteca-virtual>. A partir dela tem-se acesso à base de dados do acervo localizada no PHL, que também pode ser acessada pelo endereço <http://rehagro.phlnet.com.br>. Nesta página é possível fazer buscas por autor, título assunto,



editor, data, local, palavra-chave, tipos de documento, classificação, tabelas de áreas do conhecimento CNPQ, ISSN, ISBN, idioma, número de cutter, e refinamento por meio de busca booleana.

O acervo físico fica na sede, em uma área de 61,32m<sup>2</sup> divididos em: sala de administração e processamento técnico; cabines individuais de estudo; 2 salas para estudo em grupo; acervo bibliográfico e terminais de consulta para os usuários. O empréstimo deste acervo é permitido ao corpo discente, corpo docente e profissionais vinculados à Faculdade. As pessoas da sociedade em geral podem fazer uso do acervo da biblioteca para consultas e pesquisas, sendo-lhes vedado, entretanto, o empréstimo.

Podem ser emprestados, no máximo, dois livros por usuário, por período de até oito dias úteis, mediante assinatura da ficha de empréstimo pelo próprio solicitante. É permitida uma renovação do empréstimo por igual período, desde que os livros não sejam reservados por outro usuário. Somente os livros são passíveis de empréstimo. Os periódicos e as obras de referência estão disponíveis para consulta.

Quanto à organização, todo o acervo está catalogado seguindo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA2), utiliza-se da Classificação Decimal de Dewey (CDD) para a disposição dos assuntos e, para classificar o autor, segue-se a tabela de Cutter Sanborn.

O Serviço de Comutação Bibliográfica realiza o intercâmbio de informações em rede, no país e no exterior, por meio da participação no Serviço Nacional de Comutação Bibliográfica – COMUT. Este serviço é público, podendo ser utilizado também pela comunidade em geral. As pesquisas bibliográficas são elaboradas sob encomenda, estando disponíveis à comunidade universitária, para facilitar estudos e pesquisas em assuntos específicos.

A política de atualização e expansão do acervo volta-se para a seleção e aquisição de livros, audiovisuais e coleções bibliográficas atualizadas e adequadas às matrizes curriculares dos cursos de graduação, pós-graduação, aos projetos de pesquisa e às atividades de extensão da Faculdade Rehagro.

A Faculdade Rehagro obedece a um cronograma de seleção e aquisição, de maneira a assegurar que efetivamente haja atualizações do acervo, porém, dentro de uma perspectiva realística e factível, segundo dotação orçamentária previamente estipulada.

Projeta-se que o acervo de títulos de livros tenha um crescimento anual médio de 10%. A política traçada, em termos de exemplares, prevê um crescimento médio aproximado de 15% ao ano, uma vez que é intenção aumentar a cobertura temática do acervo em qualidade e não somente na quantidade de exemplares em relação aos títulos. O acervo de periódicos terá um crescimento médio de 15% ao ano, havendo o cuidado com a manutenção das assinaturas correntes, anteriormente definidas, e promovendo a aquisição dos títulos nacionais e estrangeiros selecionados e solicitados em cada curso.

O planejamento econômico-financeiro anual da Mantenedora busca assegurar recursos necessários à constante ampliação do acervo bibliográfico da Faculdade.

## **32. Laboratórios didáticos básicos e de formação específica**

A Faculdade Rehagro conta com uma sala de aula laboratório, com 25 Notebooks à disposição dos alunos na própria sala de aula para as aulas de informática dos cursos presenciais.

Além disso, os alunos contam com mais um pequeno laboratório de informática de apoio, com 10

postos à disposição para uso em outros horários.

Todos os espaços contam com um posto para cadeirante, dentro das normas de acessibilidade.

Como laboratório específico para o curso, a Faculdade utiliza as diversas oportunidades geradas pelos trabalhos das outras empresas do grupo mantenedor.

Podem-se citar alguns:

A True Type, Fazenda São João, localizada no município de Inhaúma/MG, a 85 km de Belo Horizonte. Essa fazenda é de propriedade de um dos sócios da Mantenedora e já é usada como laboratório dos cursos de extensão da Mantenedora. A True Type está entre as dez maiores fazendas produtoras de leite do país, e é a segunda maior produtora de leite do estado de Minas Gerais. Além do leite, a fazenda produz soja e feijão com fins comerciais. Produz também, milho, cana de açúcar e tifton irrigado para alimentação animal, com foco na produção de leite da própria fazenda. Na fazenda os alunos podem acompanhar, na prática, as áreas de plantio e de criação animal. A fazenda possui toda infraestrutura para facilitar o aprendizado dos alunos. As aulas práticas na fazenda são programadas com antecedência e a Faculdade Rehagro oferece transporte aos alunos a partir de Belo Horizonte. Tudo dentro de um cronograma, da programação do curso e do plano de aula.

O laboratório 3rLab, localizado no município de Lavras, realiza análises de alimentos e solos e pode ser amplamente usado como material didático pelos discentes.

O Rehagro Pesquisa, localizado no município de Nazareno-MG, é uma instituição de pesquisa focada na Agricultura. Toda a estrutura da empresa e os campos experimentais podem ser utilizados pelos discentes da Faculdade.

O G7 Agronegócios é um grupo empresarial que trabalha com produção e armazenagem de cereais (milho, soja, feijão e trigo). Além disso, o G7 é sócio da Sementes Valiosa, empresa que trabalha na produção de material genético para agricultura. Dois sócios do G7 são sócios do Rehagro e a estrutura da empresa está à disposição dos discentes, conforme convênio já firmado.

A Biomip é uma empresa localizada no município de Lavras, que desenvolve e fabrica produtos para controle biológico de pragas e pode ser um ótimo laboratório para a formação dos discentes.

### **33. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)**

O coordenador do curso faz o programa do semestre. Depois de validado pelo setor de aprendizagem, ele é disponibilizado no sistema Pipefy, que permite que pessoas de diferentes setores trabalhem no mesmo projeto, em etapas diferentes, quando chegar sua etapa.

Depois do programa ser validado e disponibilizado para essa trilha, ele segue para orçamento. Após a conclusão e validação do orçamento, o programa vai para a fase de calendário, em que recebe datas, é publicado na íntegra para os colaboradores da Faculdade Rehagro e é inserido no calendário interno da instituição. No calendário são feitos os agendamentos dos compromissos dos professores, tais como aulas ao vivo, gravações de aulas etc. Assim como o programa do curso, o calendário também fica disponível para os colaboradores da Faculdade Rehagro.

Concluída a etapa de calendário, tem início o processo de elaboração de material de divulgação do curso para o site, marketing digital etc.

A partir das informações divulgadas no calendário interno da instituição é feito o planejamento da logística para que as aulas, as gravações e a produção de materiais complementares aconteçam.

A partir deste momento, entra no processo a equipe de construção de cursos. Um integrante desta equipe faz o cronograma de entrega e de disponibilização de materiais para os alunos no AVA, definindo as datas a serem cumpridas, junto com o coordenador, os tutores do curso, a equipe de aprendizagem e a equipe de gravação e edição de vídeo.

Agendam-se as datas para entrega da versão editada dos vídeos gravados com os professores, para a validação dessas edições, para novos ajustes nos vídeos editados e para a entrega da versão final dos vídeos e de seus áudios. Também se agendam datas para as entregas de materiais escritos, de atividades a serem realizadas, para as validações e revisões desses materiais, e para a entrega das versões finais deles. A pessoa da equipe de construção de cursos responsável pelo processo faz o acompanhamento do cronograma e, em constante interação com todos os participantes do processo, garante que ele seja cumprido.

A equipe de aprendizagem trabalha diretamente com professores e coordenadores na definição de objetivos de aprendizagem de aulas e de materiais, na roteirização de aulas gravadas e de aulas ao vivo, e na produção de materiais complementares.

O material pronto, validado e revisado, é disponibilizado no AVA pela equipe de construção de cursos. Esta equipe conta com a orientação e o trabalho dos designers multimídia para criar ambientes mais amigáveis, intuitivos e que tenham a identidade visual da IES e do curso.

Antes de publicar o que está no AVA para os alunos, a equipe técnica do curso e a equipe de construção fazem uma última validação, para avaliação da experiência de navegação e do conteúdo técnico.

Ao final de cada conjunto de aulas, os alunos respondem uma avaliação em que, dentre outros itens, avaliam os resultados gerados para eles, a qualidade das aulas, dos materiais e das atividades disponibilizadas. Essas avaliações geram relatórios que podem ser consultados pelos coordenadores e tutores do curso, e que são enviados pela secretaria de cursos aos professores. Também são gerados indicadores, e todas essas informações são usadas no processo de melhoria dos cursos e do atendimento aos alunos.

Todos os materiais didáticos são armazenados e disponibilizados (em nuvem e com alta resiliência e recursos abrangentes de segurança) no Canvas, o AVA (ambiente virtual de aprendizagem) usado pelo Rehagro desde 2017, no Drive do Google Educacional específico da Faculdade e no servidor interno. Ele conta com várias ferramentas, recursos e interfaces para a gestão e mediação pedagógica e comunicacional.

O aluno tem acesso aos materiais em ambiente de estudos individual do AVA, acessado com seu login e senha, e pode realizar buscas por autor, por tema e por data da postagem. Ao mesmo tempo, neste mesmo ambiente, pode (e deve) interagir com outros alunos e professores.

#### **34. Ambientes profissionais vinculados ao curso**

Os ambientes profissionais vinculados ao curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Faculdade Rehagro desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando uma experiência prática e alinhada com as demandas do mercado de trabalho. Esses ambientes replicam contextos profissionais, permitindo que os alunos apliquem teorias aprendidas em situações do mundo real. Nestes locais, os alunos poderão fazer estágios, projetos e programas de extensão, iniciação científica etc.

Ao integrar ambientes profissionais aos projetos e disciplinas propostas na matriz curricular, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades práticas, aprimorar a resolução de problemas e ganhar experiência em suas respectivas áreas. Os ambientes profissionais também promovem a colaboração entre alunos, estimulando a troca de conhecimento e a construção de redes profissionais. Essa abordagem contribui para a formação de profissionais mais preparados e adaptáveis, capazes de enfrentar os desafios dinâmicos do mercado de trabalho. Além disso, o uso de ambientes profissionais oferece flexibilidade, permitindo que os alunos acessem experiências práticas em diferentes lugares conveniados, promovendo a inclusão e atendendo às demandas da educação moderna.

Os ambientes profissionais existentes para o curso de Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Faculdade Rehagro, ofertado na modalidade EAD, possuem convênio e articulação constante para recebimento e atuação dos acadêmicos. Assim, as empresas e os demais espaços profissionais vinculados ao curso, contribuem significativamente para enriquecer a experiência educacional, pois propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem e preparam os alunos para as exigências do mercado de maneira inovadora e eficaz.

Pode-se dizer que o processo de desenvolvimento de atividades nestes ambientes profissionais possui articulação direta com os conteúdos desenvolvidos em disciplinas e projetos acadêmicos com avaliações periódicas desses “laboratórios”, uma vez que, a partir desse processo que é orientado, supervisionado e devidamente documentado, são geradas ações que visam melhorias contínuas.